

O ESTADO

Florianópolis - Quarta-feira 01 de outubro de 1975 - Ano. 61 - No. 18.162 - Edição de hoje 16 páginas - Cr\$ 1,50

CURSO SOBRE LINGUA PORTUGUESA - Encontram-se abertas as inscrições para o Curso sobre a Língua Portuguesa, promovido pela Livraria Lunardelli, que será ministrado pela profa. Yolanda Maria Teixeira, da Escola Técnica Federal de Minas Gerais e aberto a professores de Língua Portuguesa, de Comunicação e Expressão em nível de 1o. e 2o. graus, alunos dos cursos de licenciatura em Letras. O curso, com a duração de 4 horas, será realizado no dia 9 de outubro, no horário das 8 às 12 horas, no Auditório da Escola Técnica Federal, na av. Mauro Ramos. As inscrições são gratuitas e podem ser efetuadas na Livraria Lunardelli, à rua Vitor Meirelles.

O TEMPO - Pressão atmosférica média: 1013,7 milibares. Temperatura máxima do dia: 23,4 graus, na maior insolação, à noite, de 16,9 graus (a será de 10,8 graus). Ventos: stratus, de claro a nublado, com chuvas noturnas no litoral. Estado médio do tempo: nevoeiro em coberto. Margens de rios e sequeiros com formações de cascalheiras. Estável no litoral. Visão: A. Seixas Netto

Orçamento para 76 tem um acréscimo de 53,08%

A proposta orçamentária para o exercício de 1976 equilibra receita e despesa em Cr\$ 3.324.845.000,00, representando um acréscimo de 53,08% em relação ao orçamento de 1975. (Pg. 3).

Preço dos automóveis sobe 7,8%
Página 6.

Campa de volta ao trabalho
Página 6.

Miranda não sabe quanto ganhou
Página 7.

CIP autoriza aumento de 22% para os táxis da Cidade
Página 16.

Pressões levam Franco a adiar novos julgamentos e execuções
Os advogados de defesa dos 15 militantes bascos revelaram ontem que o Governo do General Francisco Franco procrastinaria os julgamentos, execuções, cedendo ante os protestos das principais nações da ONU. (Pg.2)

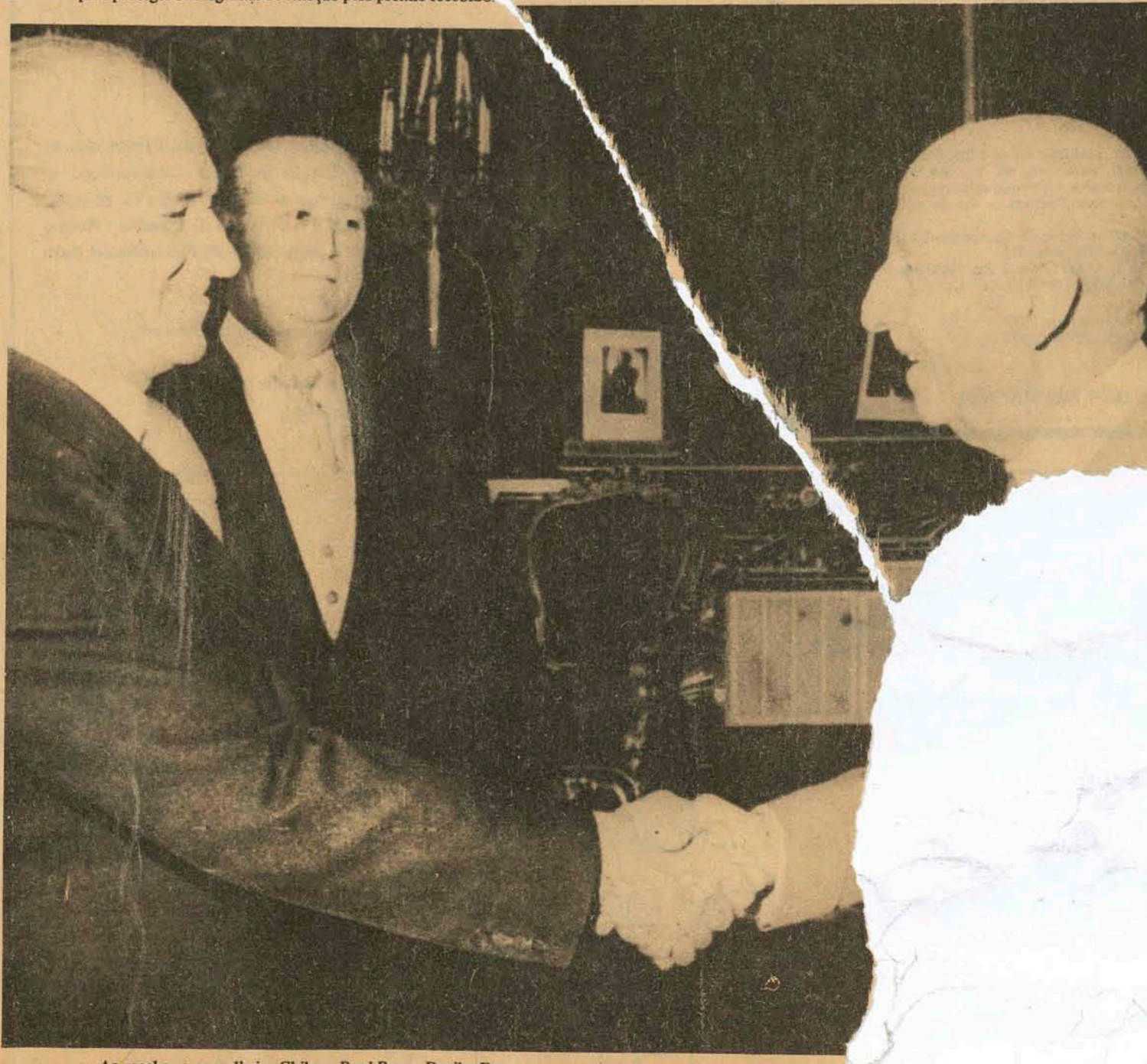
CIACATARNENSE DE CIMENTO PORTLAND
Comunica, com profundo pesar os falecimentos de seu diretor DR. CELSO PEREIRA DA SILVA e de sua esposa ED. PREREIRA DA SILVA, ocorrido no dia 28 último, convida os amigos para missa de 7o. dia que será celebrada no próximo dia 4, às 19 horas na igreja matriz de Itajaí.



Miron: pistola na cintura para proteger-se e lágrimas de emoção pelo prêmio recebido.



Volmir foi absolvido pelo Tribunal Especial da CBD e é um dos trunfos do Figueirense.



Ao receber o conselheiro Chileno Raul Bazan Davila, Franco mostrou bom humor na sua primeira aparição.

Ueki acha "caótico" racionar combustível
Página 5.

Ortiz contra malária tem auxílio da Polícia
Página 9.

Figueira: é tudo ou nada contra o Goiás
Página 8.

Brasil perde para o Peru por 3 a 1
Página 8.

Ueki: racionar combustível seria caótico para o país

Brasília — A formação de cartéis nos moldes da Opep para outras matérias-primas, como o ferro e a soja, seria o caminho mais curto para a terceira Guerra Mundial, tais as tensões que seriam criadas no comércio internacional, advertiu ontem o Ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki, ao depor perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que estuda a atuação das empresas multinacionais no Brasil.

Considerou o Ministro Ueki importante que o brasileiro se conscientize de que o atual momento é de crise: "seria caótico para o país a decretação do racionamento do combustível. Para que isso seja evitado, principalmente agora que o petróleo foi majorado em mais 10 por cento, cabe a cada brasileiro zelar para que não haja o menor desperdício".

FACILIDADES

Iniciou o Ministro Shigeaki

Ueki seu pronunciamento afirmando que não se deve temer a ação das empresas multinacionais, que são "imprescindíveis para a manutenção do rápido desenvolvimento do país, bastando os instrumentos à disposição do governo para mantê-las dentro das linhas do interesse nacional". Ressaltou, também, na ocasião, a importância de se manter o equilíbrio de forças, pela melhor estruturação da empresa nacional.

O governo tem criado uma série de facilidades para o fortalecimento da empresa nacional. No setor de comercialização, por exemplo, temos perdido oportunidades, imensas, que poderiam ser conquistadas caso tivéssemos grandes empresas de comercialização internacional (Trading-Companies). Ao invés de se criticar as multinacionais somente, devemos tirar-lhe os aspectos positivos, como a operação eficiente em nível transnacional.



O ministro das Minas e Energia acredita que para contornar a crise do petróleo é necessário que cada brasileiro zele para que não haja o menor desperdício de combustível.

Para Ueki, é preciso que a empresa brasileira perca seus moldes familiares, adquirindo maior agressividade para a conquista de grandes mercados: "se houvesse mais espírito associativo e dinamismo, já poderíamos ter nossa General Foods brasileira".

Considerou o Ministro das Minas e Energia que o Brasil aprendeu a conviver com as empresas multinacionais, obtendo assim a transferência da tecnologia, da gerência e do capital necessários a acelerar seu ritmo de desenvolvimento hoje, disse. As multinacionais são pressionadas dos dois lados: nos países de origem os sindicatos voltam-se contra elas por construírem fábricas no exterior e que, no final das contas prejudicam a oferta de empregos nos países de origem; e os países receptores vão contra porque se acham espoliados.

Correio do Povo comemora hoje 80 anos

Porto Alegre — Uma reprodução em bronze da primeira página do primeiro número de o "Correio do Povo", que hoje completa 80 anos de fundação, é a homenagem que o mais antigo jornal de Porto Alegre receberá hoje à tarde da

Prefeitura da cidade. A placa será inaugurada na praça de Alfândega, próxima ao prédio do jornal-líder da companhia jornalística Caldas Júnior.

No jornal, a rotina do dia será alterada com centenas

de visitantes que levarão ao diretor, Breno Caldas - filho do fundador da empresa, Francisco Antonio Caldas Júnior - redatores e repórteres os cumprimentos pelo aniversário do matutino que, durante sua história, vem obedecendo aos objeti-

vos de sua criação, que é o de dar ao Rio Grande do Sul um jornal independente e sem vinculações político-partidárias. À noite, a redação será invadida por corais que farão uma serenata aos seus funcionários.

Usiminas inaugura sua segunda aciaria

Ipatinga (Minas) — Após acionar o dispositivo sinalizando o início de operação da Aciaria no. 2 da Usiminas, o Presidente Geisel assistiu durante 23 minutos, juntamente com operários e vários convidados da empresa, a primeira corrida de 160 toneladas de gusa, concluída com absoluta precisão.

Durante a solenidade de inauguração da Aciaria, cuja capacidade de produção alcança a 2 milhões de toneladas de aço por ano, o Ministro da Indústria e do Comércio, Severo Gomes, informou que o país está investindo 2 bilhões de dólares (cerca de Cr\$ 17 bilhões) para conseguir uma expansão de capacidade de produção de 3 milhões 100 mil toneladas, o que permitirá uma economia de divisas, já em 1977, de mais de 1 bilhão de dólares (cerca de Cr\$ 8 bilhões 500 milhões) por ano.

A comitê do Presidente da República - que incluía o Ministro Severo Gomes, o Ministro chefe do Gabinete Militar, Gen. Hugo de Abreu, o senador Magalhães Pinto, o deputado Francellino Pereira, o presidente da Siderbrás, gen. Alfredo Américo da Silva, e o secretário executivo do Consider, Aluisio Marins, entre outros foi recepcionada no aeroporto de Ipatinga, às 9h30m, pelo Governador Aureliano Chaves.

Em sua chegada à Aciaria, o Presidente Geisel cum-

primontou os diretores da Usiminas Tokinaka Takahashi, Ademar de Carvalho Barbosa, Carlos Vez de Melo Magale, João de Barros Cota e João Geraldo Pessoa Evangelista, e os operários Elton José da Silva, Kunio Edamura, Joaquim Alves Ferreira, Vicente Rossi, José de Carvalho Lage e Otavio Frederico Neto, todos com mais de 10 anos de empresa.

Após ouvir o hino nacional tocado pela corporação musical Santa Cecília, formada por 19 filhos de operários, o Presidente descerrou a placa comemorativa, subindo a seguir ao palanque armado dentro do próprio prédio, da Aciaria, onde já se encontravam, entre outros convidados o Presidente da Ferrostaal a G, de Essen, Werner Delvendahl, o diretor da G H H Sterkrade a G, Hans Dieter Meissner, o diretor do Dresdner Bank, da Alemanha, Gerhard Fuchs, e John Jaffe, do Banco Mundial. A assistência era composta principalmente por operários da Usiminas e de firmas empreiteiras. Apenas oito mulheres, entre quase mil homens.

Executiva da Arena reúne-se com Geisel

Brasília — A executiva nacional da Arena manterá um encontro hoje à tarde com o presidente Geisel às 16h30m, no palácio do Planalto, segundo confirmou ontem o assessor de imprensa, Humberto Barreto. Sem adiantar maiores detalhes sobre o encontro, o assessor do Presidente Geisel apenas disse que ela "virá completa, tendo à frente o deputado Francellino Pereira e aparentemente será um encontro de cortesia".

BANCADAS

Por outro lado, as bancadas da Arena e do MDB na Câmara estarão reunidas hoje, pela manhã, em locais diferentes, convocadas há dias pelos respectivos líderes, deputado José Bonifácio e Laerte Vieira, esperando-se nos dois encontros o debate em torno do problema da proliferação de projetos de emendas constitucionais.

Na Arena o chamado "grupo renovador" pretende sugerir um plano de ação, envolvendo as atividades no plenário e o no MDB o deputado gaúcho João Gilberto vai propor a criação de uma comissão especial para elaborar um plano também com o objetivo de dinamizar as atividades do plenário.

Na reunião do MDB, dois deputados solicitarão à liderança o exame do problema envolvendo denúncias de corrupção. O gaúcho Odacir Klein, receia que as insistentes denúncias de corrupção sirvam de estímulo ao governo para aplicar o AI-5, "e popularizar o ato de exceção, em detrimento da ação da justiça".

Já o fluminense J.G. de Araújo Jorge fará a proposta de criação de comissão especial para elaborar um documento sobre corrupção administrativa, a ser encaminhado ao Gen. Geisel, abordando, principalmente, "o BNH e o sistema financeiro de habitação, denunciando a agiotagem da política dos agentes financeiros do governo".

TERRENO COQUEIROS-Cr\$ 130.000,00 Vende-se

Situado à Rua Milton Campos, com 18,00m de frente, com área de 405,00m², localizado entre duas belas residências, com linda vista panorâmica, tratar à Rua Júlio Moura, 24 ou pelo Fone 22-4426 com o Sr. MEIRA.

ÓTIMA OPORTUNIDADE PARA MULHERES

Estamos implantando em Santa Catarina um escritório de nossa Empresa que é uma das maiores do mundo, no gênero. Em nosso trabalho, que é do mais alto nível, remuneração elevada e amplas possibilidades de carreira, temos um setor onde o elemento feminino tem se destacado de forma apreciável.

Então pensamos em convidar senhoras e senhoritas desta Capital para iniciarem uma atividade nova e realmente gratificante do ponto de vista pessoal, social e profissional, além de ser uma verdadeira "laborterapia", especialmente para aquelas que nunca exerceram uma profissão.

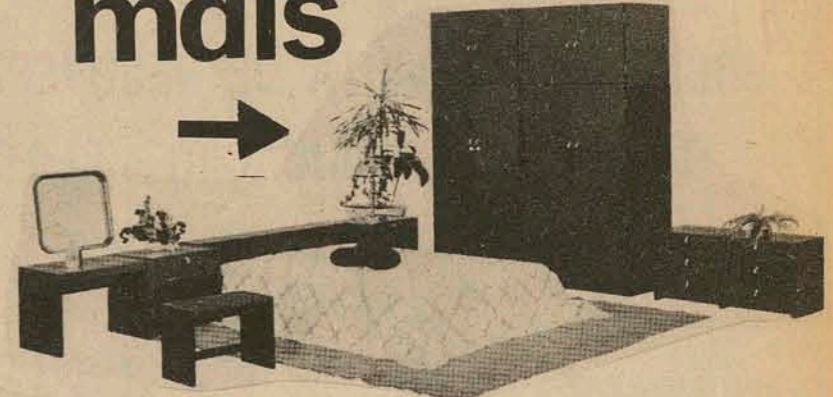
As candidatas deverão ter pelo menos 23 anos, escolaridade mínima de nível secundário completo e serem comunicativas.

O teste começa com este anúncio, por isto omitimos o nome da Empresa.

As entrevistas, que serão sigilosas, ocorrerão no Hotel Quêrência, 5a. feira, dia 2, das 10 às 18 horas. Procurar pelo Sr. Flávio Orgolini, levando um documento de identidade.

veja o quanto voce pode ter sem lhe custar mais

Dormitório modulável, nas cores: branco, azul ou marron. Escolha os módulos a seu gosto.



Sala-copa: nas cores amarelo com branco ou marron; também com estante.



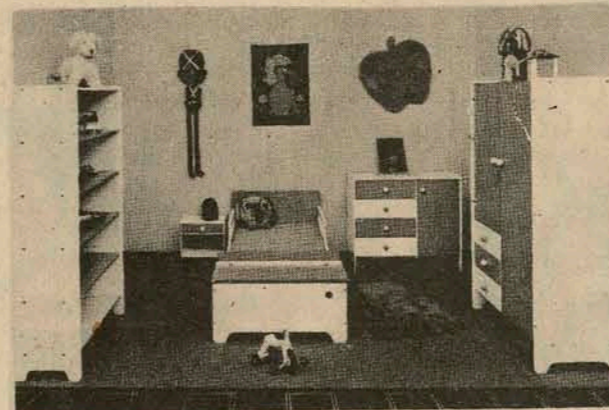
Salas de jantar em estilo ou funcionais. Esta: estilo inglês com mesa elástica.

esta é a IMAGEM ATUAL da sua MÓVEIS CIMO

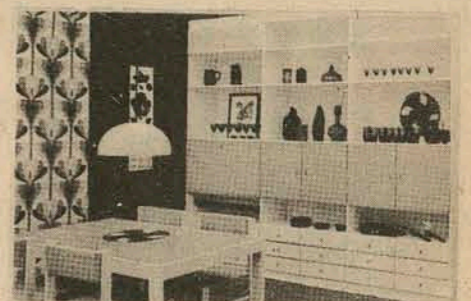
Novas criações em salas de jantar - linhas elegantes - acabamento CIMO.



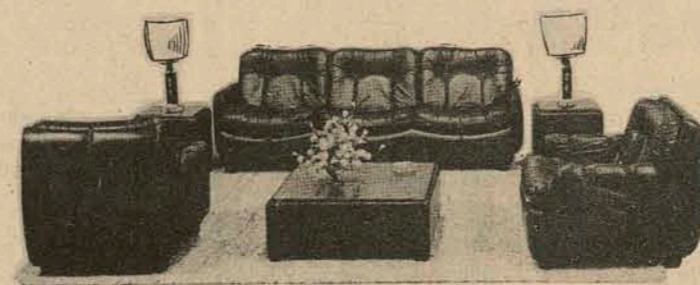
Móveis infantis, coloridos, como as crianças gostam. Conjuntos, ou peças avulsas.



Modulados Vogue. Armários embutidos ou estantes do jeito que você gosta. Perfeição e acabamento esmerados.



Linhas sempre atualizadas ou em estilo, se você preferir. Qualidade e acabamento, levam sempre a garantia CIMO.



escolha
o plano de pagamento
de sua preferencia
seu crédito
é imediato

MÓVEIS CIMO

Rua Jerônimo Coelho, 5
Projetos e decorações.
Fones: 22.6100 e 22.6867. FLORIANÓPOLIS

LEIA

E

DIVULGUE

O ESTADO

Ortiz pede ajuda policial à campanha contra a malária

O Secretário Hélio Ortiz, da Saúde, pediu auxílio policial à Secretaria de Segurança e Informações para que a Campanha de Erradicação da Malária em São Francisco do Sul, através do serviço de dedetização de residências, não sofra paralisação diante da insistência de muitas famílias em não permitir a entrada de funcionários do Departamento Autônomo de Saúde Pública em suas casas e da Sucam.

Segundo informações prestadas ontem pelo Secretário Hélio Ortiz, a Superintendência de Campanhas - Sucam - e o DSP vêm enfrentando sérias resistências por parte da população que se nega a cooperar com o serviço de prevenção contra a malária. Afirmou o titular da Saúde, em carta dirigida ao Secretário de Segurança e Informações, Coronel Ary Oliveira, que "a cooperação da SSI é SSI é decisiva para que consigamos banir de nosso Estado a única endemia em proliferação".

Explicou o Sr. Hélio Ortiz que o pedido formulado à Secretaria de Segurança e

Informações é justificado pelo artigo 3 do decreto-lei no. 57.474 que garante que "quando for necessário, a autoridade sanitária poderá solicitar à autoridade policial garantias para a realização dos serviços".

ESCLARECIMENTO

São Francisco do Sul (Sucursal de Joinville) - Autoridades locais explicaram ontem à noite que a causa da resistência de famílias contra a campanha de erradicação da malária é a falta de conscientização a respeito da importância da iniciativa da Secretaria da Saúde. Fontes da Prefeitura admitem que a campanha só obterá o resultado preconizado pela Secretaria da Saúde se for precedida de um trabalho de conscientização em massa a respeito da necessidade de a malária ser erradicada antes que venha a se constituir em causa de enfermidades e até mesmo de óbito. As mesmas fontes negaram-se a comentar a decisão da Secretaria da Saúde em solicitar apoio à Secretaria de Segurança e

Há vacina, mas sarampo deixa hospitais lotados

Blumenau (Sucursal) - O Diretor do Centro de Saúde de Blumenau, médico Nilton Nasser desmentiu ontem a informação de que o Departamento Autônomo de Saúde Pública do Estado teria suspenso todo o fornecimento de vacinas à Secretaria de Saúde e Bem Estar da Prefeitura Municipal, em virtude de que a população infantil com menos de um ano de idade, principalmente dos bairros estaria sujeita a uma grande incidência de casos de sarampo, constatada nos 3 hospitais locais, nos últimos dias.

"Até o final de julho - esclareceu Nasser - o fornecimento de vacinas foi feito normalmente, sempre de acordo com os boletins de solicitação da Prefeitura Municipal. Ocorre que, a partir de agosto, o Centro de Saúde está enfrentando uma falta de vacinas, de tal sorte que nem nós não dispomos qualquer quantidade das mesmas. E esta falta de vacinas contra o sarampo deverá se estender, provavelmente até novembro, em função de problemas de mudança da Central de Medicamentos em Brasília".

Segundo Nilton Nasser, "de 10. de janeiro a 31 de julho - período em que as crianças devem ser vacinadas contra o sarampo, já que a sua incidência se constata a partir da primavera - todos os Centros Sociais da Prefeitura, estabelecidos nos bairros, aplicaram apenas 57 vacinas contra 1500 aplicadas pelo Centro de Saúde".

"Em 1974 - prosseguiu - vacinamos 8500 crianças, enquanto a Prefeitura sequer participou dessa campanha. Para este ano, a nossa previsão era de atingir, com a colaboração da Prefeitura, 2500 crianças. De acordo com os nossos cálculos, a vacinação nos Centros Sociais, a cargo da Municipalidade, alcançaria cerca de 1000 crianças e não apenas 57, como realmente se constatou".

Conforme os dados estatísticos do Centro de Saúde, em 1973 foram registrados, em Blumenau, 137 casos de sarampo; no 1.º semestre de 1974, 30 casos e no 2.º semestre, após a campanha de vacinação, quando foram imunizadas 8500 crianças, apenas 10 casos. A previsão para o corrente ano é de 70 a 80 casos, embora, até princípios desta semana, já tenham sido notificados 43 casos.

O médico Nilton Nasser admite que "as áreas de isolamento dos hospitais da cidade estão superlotadas, pois praticamente todos os dias surgem novos casos". Assim, por exemplo, somente no mês de setembro, de acordo com o livro de notificações obrigatórias, exigidas pelo INPS, verificaram-se 26 casos nos 3 hospitais locais. Isto não significa, contudo, esclareceu Nilton Nasser, que não tenha havido mais casos, pois é possível que nem todas as ocorrências tenham sido notificadas.

Tal número, entretanto, pode ser encarado com naturalidade, já que o período de maior incidência, ocorre no início dos meses mais quentes. Assim, explica o Diretor do Centro de Saúde, "a grande incidência de sarampo nos últimos dias não é resultado da falta de vacinas, mas sim porque nessa época é natural que sempre se registrem mais casos".

Além da falta de vacinas contra o sarampo, o Centro de Saúde de Blumenau também está carente de vacinas Sabin e das duplas (anti-diftérica e anti-coqueluche). "Em termos de vacina", informa Nasser, "disponho apenas para consumo próprio de anti-varicélica, anti-tífica, BCG intradérmico, anti-tetânica e tríplice".

SINAIS

O sarampo é uma infecção aguda, causada por vírus, muito contagiosa, que pode acometer crianças de todas as idades. Caracteriza-se pela febre, coriza e tosse, seguida de uma erupção de pele que aparece no quarto dia de doença. Embora seja considerada uma doença benigna, em crianças com menos de 2 anos de idade pode trazer complicações colaterais, como inflamações dos ouvidos, pneumonia, laringite e encefalite, esta última de grande gravidade, podendo levar à criança à morte ou invalidez. A única forma de prevenção consiste na competente vacina, que pode e deve ser aplicada a partir dos 6 meses de idade, em dose única, podendo, no entanto ser repetida quando a criança completar o primeiro ano de vida.

CAMPANHA ANTI-RÁBICA

Até o final desta semana, por ocasião do encerramento da segunda fase da campanha de vacinação anti-rábica, mais de 10 mil cachorros, representando 95% da população canina do município deverão estar vacinados, de acordo com informação do Diretor do Centro de Saúde, Nilton Nasser.

As 19 equipes de vacinadores, constituídas de pessoal da Secretaria da Agricultura, SUCAM, Centro de Saúde, Secretaria de Saúde, Centro de Saúde, 23.º. Batalhão de Infantaria e Prefeitura Municipal, até o dia de ontem, já tinham vacinado 9580 cães, 80% dos existentes no município. Estas equipes já percorreram os principais bairros da cidade e até o final da campanha estarão atuando nas zonas rurais do município.

Deputado mostra defeitos da ECT no interior de SC

Chapecó (Sucursal) - O deputado federal Ernesto De Marco ao realizar um levantamento sobre os serviços prestados pela Agência Brasileira de Correios e Telégrafos na região do Oeste Catarinense, constatou que dos 56 municípios do Vale do Rio do Peixe, Alto Uruguai e Oeste do Estado, apenas cinco possuem agências próprias enquanto que nos demais os prédios são construídos de madeira, alugados e desconfortáveis sem as menores condições de segurança.

Em pronunciamento que fez na Câmara dos Deputados atendendo apelo das comunidades do Oeste, o parlamentar disse que a entrega das correspondências "não trouxeram nenhum efeito, sendo que na maioria das vezes, elas são devolvidas ao remetente".

Acentuou que as prefeituras já efetuaram a doação de terrenos à ECT para a construção de agências postais-telegráficas, "mas infelizmente não houve ainda nenhuma iniciativa por parte daquela empresa".

Telegramas entre Brasília e Mondaf, por exemplo, levam oito dias para chegar a o destinatário, o mesmo acontecendo entre Porto Alegre e São José do Cedro".

No município de Xanxerê, a Prefeitura doou um terreno em 1972, mas até agora a construção não chegou sequer ao estaqueamento. O mesmo acontece com Xaxim, Seára, Ipirá e tantos outros municípios da região. Igualmente grave é a situação dos telefones. Ita Iranga, Palma Sola e Mondaf para se comunicarem com Chapecó levam quatro horas".

Finalizou dizendo não acreditar que o Ministro das Comunicações tenha conhecimento do problema e por isso irá sensibilizar os poderes públicos para que deem mais atenção "à sofrida e abandonada gente do Oeste catarinense, tão carente de apoio dos governos".



A Feira de Ciências terminou com protestos dos estudantes

Estudantes protestam contra resultado da I Feira no Sul

Criciúma (Sucursal) - Os alunos do 1.º e 2.º graus participantes da I Feira de Ciências do Ginásio Madre Teresa Michel e Associação Criciunense Interscholar realizada no período de 22 a 27 do último mês e que reuniu cerca de 140 trabalhos, manifestaram-se descontentes com os resultados apresentados pela Comissão Julgadora.

Alguns alunos mais revoltados chegaram a afixar cartazes com a palavra "Protesto" em vários locais da feira. Explicam os alunos que durante a amostra dos seus trabalhos "não apareceu nenhum membro da comissão para avaliá-los e que só após o julgamento é que os seus nomes foram divulgados".

Justificando o protesto, argumentam os alunos que na escolha dos melhores trabalhos não foram observados os critérios antes anunciados: criatividade, originalidade e estética, "pois se assim fosse, o trabalho "Desenvolvimento Embrionário do Ser Humano" (vários vidros com fetos em diferentes idades) não receberia o primeiro lugar, o mesmo acontecendo com os trabalhos classificados em 2.º e 5.º lugares, pois além de não terem nada de original e criativo, não foram feitos pelos alunos que os apresentaram".

No dia 27, encerramento da feira, o professor do Colégio Madre Teresa Michel, Jorge Uliana, por motivos não explicados, ameaçou chamar os policiais para retirar do local o fotógrafo Rivaldo Souza da sucursal de "O Estado" em Criciúma, que

estava questionando os alunos quanto aos motivos da onda de protesto.

Para o professor talvez, "as respostas impensadas dos alunos poderiam comprometer o bom nome do estabelecimento".

Logo após o pequeno incidente, o visitante da feira Zulnei Manique pelo mesmo motivo, foi alvo de agressão pelo professor Carlos Ferreira.

A FEIRA

Dos 140 trabalhos apresentados, 30 foram selecionados por uma comissão da 3.ª Coordenadoria Regional de Educação sendo 28 do 2.º grau e apenas 2 do 1.º grau. Os trabalhos classificados estarão expostos na VI Feira de Ciências de Santa Catarina - Fecisc - a ser realizada em Joaçaba no período de 9 a 12 do corrente.

Para avaliar os trabalhos foram formadas duas comissões julgadoras uma para o 1.º grau e outra para o 2.º.

Foram os seguintes os resultados dos trabalhos apresentados pelos alunos do 2.º grau: 1.º lugar: Desenvolvimento Embrionário do Ser Humano; 2.º lugar: Tabela Periódica; 3.º: Algas Marinhas; 4.º: Fábula de Sabão e 5.º: Plano Cartesiano.

A classificação dos trabalhos dos alunos do 1.º grau teve o seguinte resultado: 1.º lugar: Mina de Carvão; 2.º lugar: Poluição Sonora; 3.º: Bomba Aspirante; 4.º: Hidrelétrica e 5.º: Estação de Tratamento de Água e Deficiência de Vitaminas que alcançaram igual número de pontos.

Companhia Docas se reúne mas ignora tese da expropriação

Imbituba (Correspondente) - Em assembleia geral extraordinária realizada ontem em Imbituba, os acionistas da Companhia Docas de Imbituba aprovaram a indicação do almirante José Useda de Oliveira para substituir o Sr. Luiz Fernando da Cruz Secco, que apresentou seu pedido de renúncia do cargo de diretor-administrativo da empresa. A reunião foi presidida pelo general Antonio Carlos da

Silva Murici, presidente da companhia.

A gerência da Companhia Docas desmentiu a informação de que a assembleia geral extraordinária teria sido programada visando uma discussão em torno da tese defendida por setores do governo federal, que apontam como solução para o porto de Imbituba a transformação da Companhia numa empresa de economia mista ligada ao Ministério das Minas e Energia.

Prieto vem inaugurar a Fucat e anunciar plano do emprego

Ao viajar ontem para Brasília, onde participará de uma reunião com a comissão encarregada da implantação do Sistema Nacional de Emprego-SINE, o professor Osvaldo Dela Giustina, presidente da Fundação Catarinense do Trabalho, FUCAT, confirmou a vinda do ministro Arnaldo Prieto, do Trabalho, a Florianópolis, na 1.ª quinzena de outubro.

A convite do governador Konder Reis, o ministro participará da solenidade de instalação oficial da FUCAT. O Sr. Arnaldo Prieto deverá também assinar um convênio com o governo do Estado, visando a implantação do Sistema Nacional de Emprego em Santa Catarina. Do Sine, por enquanto participarão somente quatro Estados: São Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia e Santa Catarina.

Em Brasília, o presidente da FUCAT deverá, em companhia de dois assessores, reunir-se com a equipe técnica da Secretaria de Salário e Emprego do Ministério do

Trabalho, a fim de definir os detalhes da concepção e estrutura do Sistema Nacional de Emprego, bem como sua implantação inicial em Santa Catarina. A viagem do professor Osvaldo Dela Giustina e de seus assessores é decorrente do convite enviado pelo titular da Secretaria de Salário e Emprego do Ministério do Trabalho, Sr. Mena Barreto, ao Secretário Fernando Bastos, do Trabalho e Previdência Social, visando a participação de Santa Catarina nos trabalhos de elaboração e execução do SINE.

Em sua segunda etapa, o Sistema Nacional de Emprego deverá abranger outros Estados. Por este motivo, técnicos do Departamento de Trabalho da Secretaria da Indústria e Comércio do Paraná estiveram em Florianópolis buscando subsídios para o projeto de criação de uma Fundação do Trabalho em seu Estado, o que permitiria ao Governo paranaense implementar o SINE naquele Estado.

Da Artex sai o novo Operário Padrão de SC

Gerhard Detlef Kertschka, da Artex, de Blumenau, foi eleito ontem em Florianópolis, "Operário Padrão-75", devendo representar Santa Catarina no concurso de âmbito nacional, a realizar-se no Rio de Janeiro.

O concurso foi realizado nas dependências do Senai e Gerhard Detlef Kertschka foi eleito com 891 votos, enquanto o segundo colocado, Milton Jorge dos Santos, da Fundação Tupy, obteve 867, e o terceiro, Elio Tomazoni, vinculado à empresa Buettener, recebeu 762 votos.

A comissão julgadora esteve constituída pelos Srs. Jair Mattos, do Sesi; Delma Martins, do Ministério do Trabalho; Iná Vaz, de A Gazeta; Wilson Libório Medeiros, de O ESTADO; João Carlos Bittencourt, do Jornal de Santa Catarina; Charles Edgar Moritz, da Federação do Comércio; Francisco Oliveira, Coordenador; Antônio Lidyo Borges, da Federação dos Trabalhadores na Construção do Mobiliário; Mário Schmidt, da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Estado de Santa Catarina; José Carlos Gubert, do Senai; Alceu Oliveira, da Federação dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica; e Basilissa M. Rosa, do Secri.

Contadores criam órgão estadual e já têm metas

Chapecó (Sucursal) - O contadores da região Oeste do Estado estarão reunidos em assembleia geral no dia 28 de outubro às 14 horas na cidade de Joaçaba para aprovação dos estatutos e eleição da primeira diretoria da "Associação dos Contadores Municipais do Oeste Catarinense".

A Associação terá como objetivos fundamentais, reivindicar perante as autoridades responsáveis, os direitos coletivos e individuais dos seus futuros associados; promover um melhor relacionamento entre os contadores municipais, através de seminários, palestras, círculos de debates e encontros.

A sede da entidade será em Joaçaba onde já se realizaram várias reuniões preparatórias para a sua fundação.

Vários contadores estão empenhados na sua fundação como Beno Inácio Follmann de Itapiranga, representando a Amosec; Mercílio J. Rigon de Palmitos, representando a Amosc; Djalma Oscar Hack de Joaçaba, Velêncio J. Lemos de Campos Novos, Pedro Paulo Rodrigues de Curitiba e José Batista Alves de Anita Garibaldi.

No final da reunião do dia 28, os presentes estarão participando de um jantar de confraternização.

Câmara já aprovou reforma da Prefeitura

Joinville (Sucursal) - A Câmara Municipal aprovou em sua última sessão, o projeto da reforma administrativa da Prefeitura de Joinville. Pela reforma os atuais departamentos passarão a denominar-se secretarias.

Foi criada também a Coordenadoria Geral de Planejamento, que terá a finalidade de planejar o espaço físico, econômico, social e administrativo do município; controlar as atividades da Prefeitura; integrar o processo de planejamento com os órgãos do governo federal e estadual e programar o orçamento. O Departamento da Fazenda será chamado de Secretaria de Finanças.

A Reforma Administrativa desdobrá alguma secretarias, dentre as quais a Secretaria de Administração que será dividida em Divisão do Pessoal, Material e divisão de Serviços Gerais; Secretaria de Finanças em divisão de contabilidade, tributação, fiscalização e tesouraria; a Secretaria da Educação em Divisões de ensino do 1.º grau, assistência ao educando e divisão de atividades complementares; a Secretaria de Obras e Viação em divisão de obras e divisão municipal de Estradas de Rodagem; secretaria de Cultura, Esporte e Turismo em divisões de cultura, esporte e turismo; secretaria de Bem Estar Social com as divisões de Promoção Social, Habilitação e divisão de Saúde; Secretaria de Serviços Públicos em Divisão de Parques, Jardins e Cemitérios, divisão de limpeza pública e divisão de Posturas municipais e Coordenadoria Geral de Planejamento em divisão de Planejamento Econômico e Social, divisão de Planejamento Físico e Territorial, divisão de Orçamento e de Cadastro Técnico Municipal.

SADIA CONCÓRDIA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
C.G.C. No. 83.568.147/0001-00
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO
GEMEC-RCA-200-74/048

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 11 (onze) de outubro de 1975, às 10 (dez) horas, em sua sede social, situada à Rua Senador Atílio Fontana, 86, na cidade de Concórdia - Estado de Santa Catarina, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Homologação do aumento do capital social, em dinheiro, de Cr\$ 112.320.000,00 (cento e doze milhões, trezentos e vinte mil cruzeiros) para Cr\$ 127.320.000,00 (cento e vinte e sete milhões, trezentos e vinte mil cruzeiros), mediante a emissão de 15.000.000 (quinze milhões) de ações preferenciais, sem direito a voto, do valor nominal unitário de 1,00 (hum cruzeiro), inscritas e integralizadas de acordo com o deliberado pela Assembleia Geral Extraordinária de 16 de agosto de 1975.
- Alterações estatutárias consequentes.
- Outros assuntos de interesse social.

Concórdia-SC, 26 de setembro de 1975.
(a) ATTILIO FRANCISCO XAVIER FONTANA
Presidente do Conselho de Administração



COMUNICADO



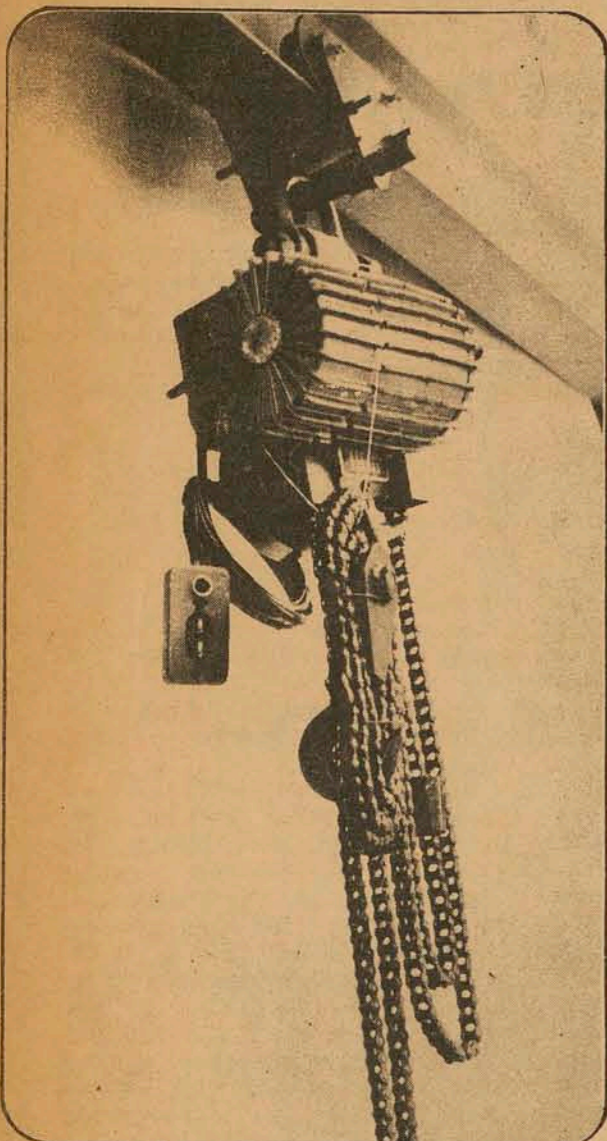
A FORD ADMINISTRAÇÃO E CONSÓRCIOS LTDA., comunica aos Srs. Consorciados pertencentes às Sociedades Cívis CT/3059 - 3134 - 30020 - 30029 - 30054 - 30098, que as próximas Assembleias do Consórcio Nacional Ford, serão realizadas nas dependências da FLORIANÓPOLIS VEÍCULOS S/A - FLORISA, UMA EMPRESA INTEGRANTE DO GRUPO SUL BRASILEIRO, sítia à rua Santos Saraiva, 554, Estreito, obedecendo a tabela abaixo.

SOC.CIVIL	MÊS	DIA	HORAS	ASS.	LOCAL
3059	Outubro	02	18,00	30a.	FLORISA
3059	Novembro	04	18,20	31a.	FLORISA
3059	Dezembro	02	18,20	32a.	FLORISA
3134	Outubro	02	19,00	23a.	FLORISA
3134	Novembro	04	19,00	24a.	FLORISA
3134	Dezembro	02	19,00	25a.	FLORISA
30020	Outubro	02	19,40	21a.	FLORISA
30020	Novembro	04	19,40	22a.	FLORISA
30020	Dezembro	02	19,40	23a.	FLORISA
30029	Outubro	02	18,40	20a.	FLORISA
30029	Novembro	04	18,40	21a.	FLORISA
30029	Dezembro	02	18,40	22a.	FLORISA
30054	Outubro	02	19,20	18a.	FLORISA
30054	Novembro	04	19,20	19a.	FLORISA
30054	Dezembro	02	19,20	20a.	FLORISA
30098	Outubro	02	18,20	16a.	FLORISA
30096	Novembro	04	18,20	17a.	FLORISA
30096	Dezembro	02	18,20	18a.	FLORISA

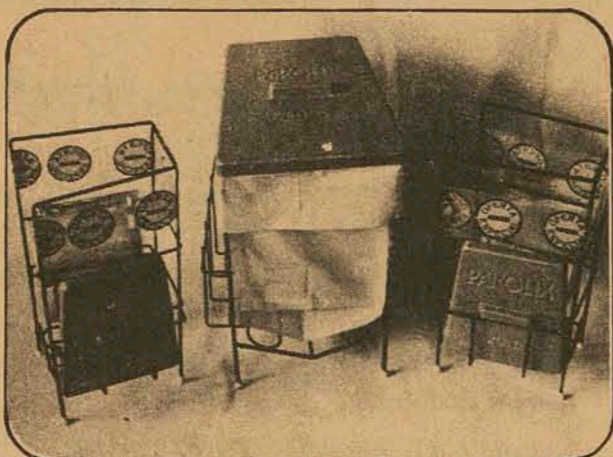
Comunica outrossim, que os títulos abaixo discriminados foram extraviados, tornando-os sem efeito:
1022-025 a 026-036-038-041-053-6051-053 a 055-071 a 075. Categoria "E" - 151548-551-559-572-573-583-161675-687-175512-176152.
CONSÓRCIO NACIONAL FORD 100.000 VEÍCULOS ENTREGUES EM TODO O BRASIL, procure o seu revendedor em Florianópolis, FLORISA - FLORIANÓPOLIS VEÍCULOS S/A, à rua Santos Saraiva, 554, Estreito

QUEIMA TOTAL

PARA MUDANÇA NA LINHA DE PRODUTOS

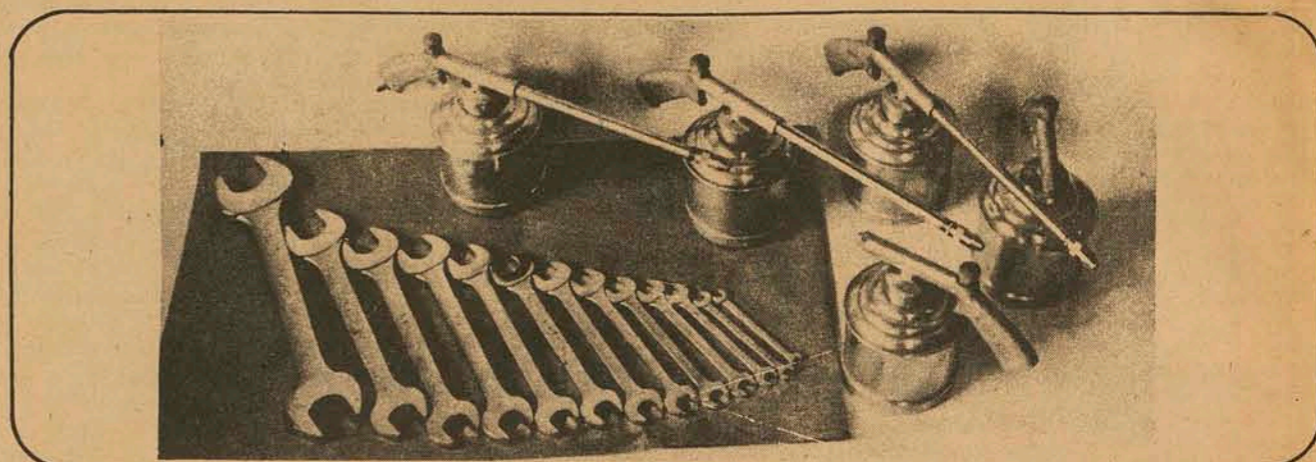


Talha Elétrica 1000 kg.
Cr\$ 3.185,00 Cr\$ 2.695,00



Suportes Pakolix
20 kg Cr\$ 21,00 Cr\$ 16,00
40kg Cr\$ 38,00 Cr\$ 28,00

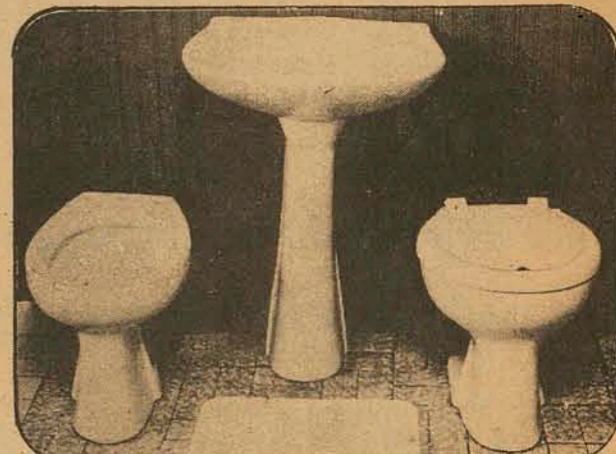
**nunca foi
tão
barato**



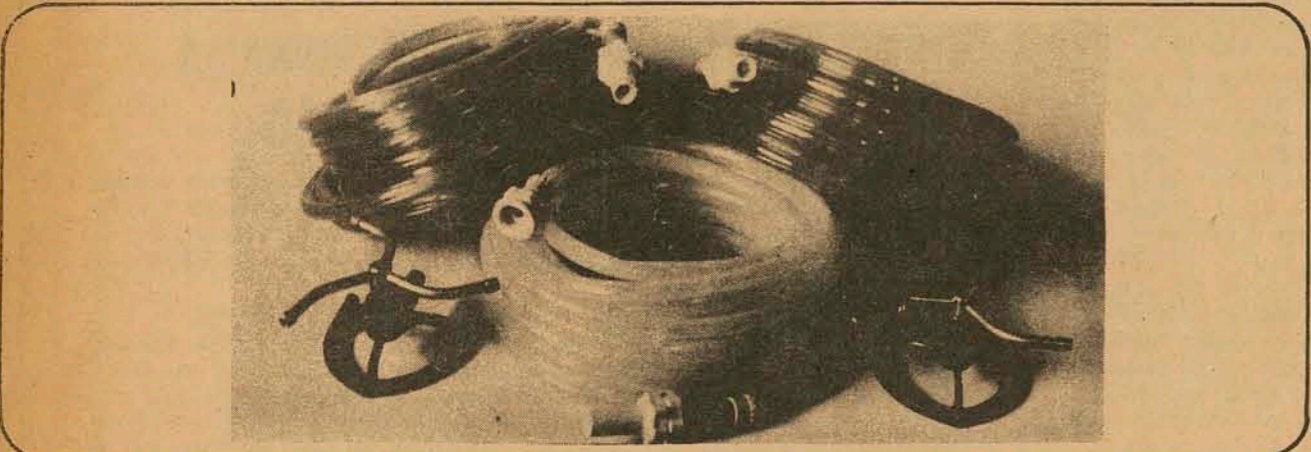
Jogo de Chaves ~~Cr\$ 350,00~~ Cr\$ 190,00
Pulverizador de óleo ~~Cr\$ 85,00~~ Cr\$ 35,00



Talha Manual 750 kg
Cr\$ 570,00 Cr\$ 468,00



Conjunto Sanitário
Cr\$ 350,00 Cr\$ 200,00



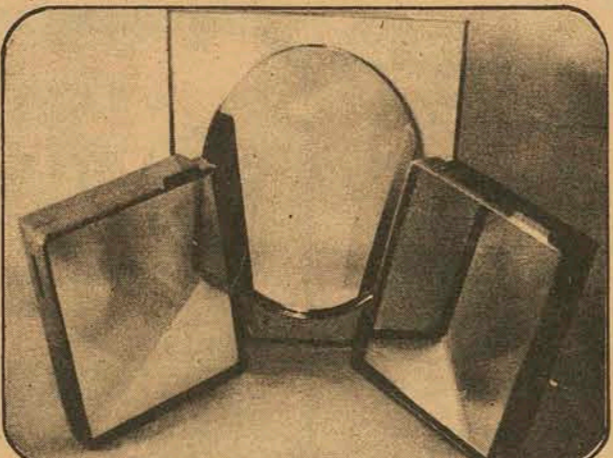
Mangueiras p/ Jardim 15 metros ~~Cr\$ 32,00~~ Cr\$ 24,00
20 metros ~~Cr\$ 39,00~~ Cr\$ 29,00
Irrigador giratório ~~Cr\$ 44,00~~ Cr\$ 32,00

**queima
dos
preços**

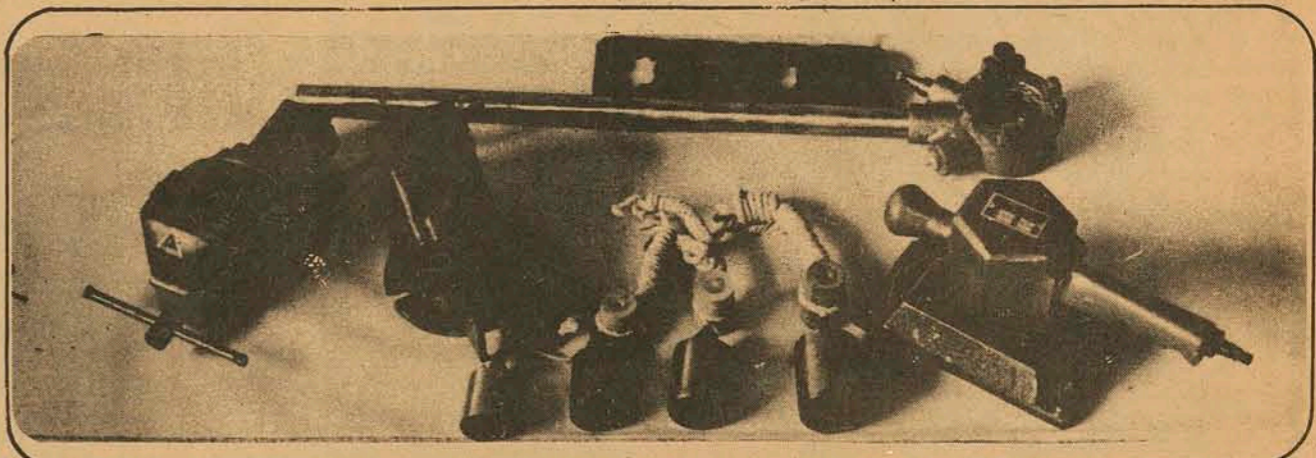


Balcão fórmica c/pia dupla
Cr\$ 931,00 Cr\$ 695,00

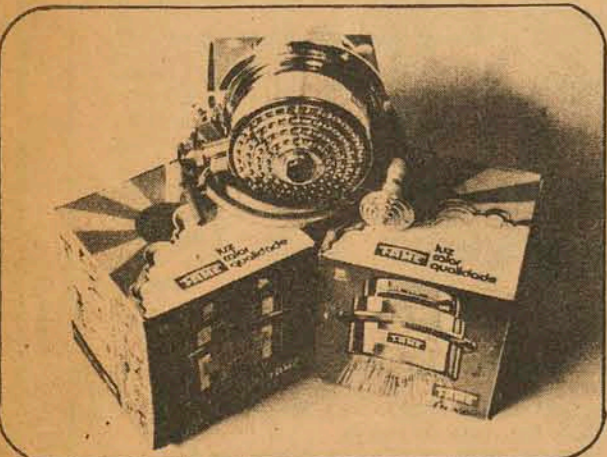
**aproveite
agora**



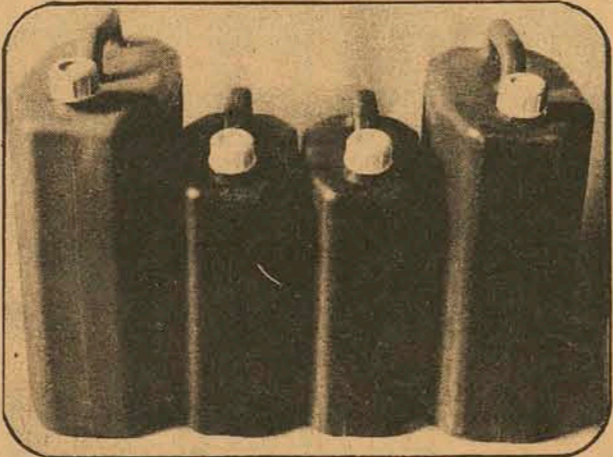
Armários p/ Banheiro
Plástico ~~Cr\$ 85,00~~ Cr\$ 59,00
Aço Inox ~~Cr\$ 450,00~~ Cr\$ 280,00



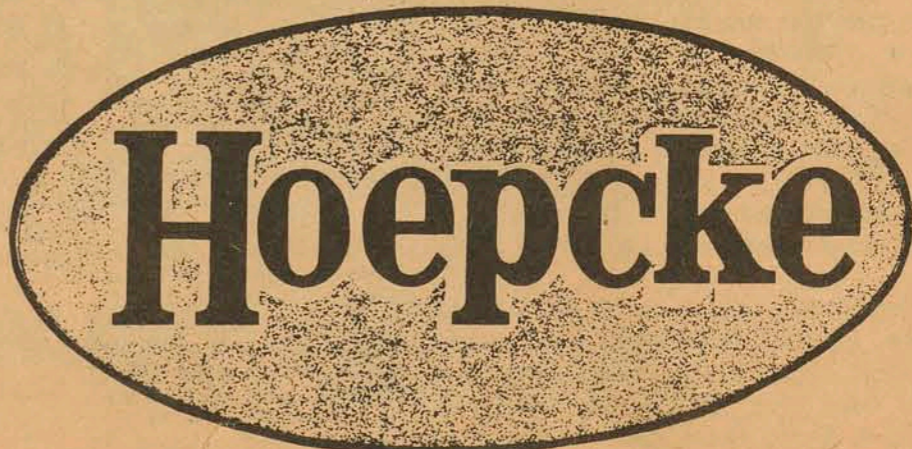
Torno de Bancada no. 1 Fixo ~~Cr\$ 70,00~~ Cr\$ 45,00
Prumos desde Cr\$ 5,90
Tarrachas ~~Cr\$ 399,00~~ Cr\$ 292,00



Chuveiro Elétrico Fame
Cr\$ 135,00 Cr\$ 93,00



Bambonas Plásticas
10 litros ~~Cr\$ 19,00~~ Cr\$ 13,50
20 litros ~~Cr\$ 38,00~~ Cr\$ 28,00



ESTREITO

Colisão de trens na Argentina mata 32 pessoas e fere 25

Um saldo de 32 mortos e 25 feridos foi o resultado de um acidente ferroviário ocorrido na madrugada de ontem, na Argentina, quando um trem colidiu violentamente contra três vagões desobstruídos que aguardavam uma via livre para continuar sua viagem. O acidente ocorreu próximo a estação de Lujan, na Província de Escobar, localidade distante cerca de 65 quilômetros de Buenos Aires. Além do grande número de vítimas, a catástrofe apresentou elevados danos materiais, restando grande quantidade de ferros retorcidos e três vagões completamente destruídos.

TREM PARADO
O "El Rosarino", um trem que diariamente faz o percurso de 300 quilômetros entre Rosario e Buenos Aires, estava parado, por não ter via livre, quando foi atingido, na parte traseira, por uma composição de subúrbio da estrada de ferro Mitre. A locomotiva deste último destruiu três vagões do que estava parado e causou avarias em outros.

Enquanto uma centena de bombeiros e policiais continuavam vasculhando os escombros, aproximou-se um jovem e disse: "eu viajava em um dos vagões dianteiros e me salvei por verdadeiro milagre... voltei aqui porque não estava acreditando na extensão da tragédia... só ouvi um forte ruído e perdi os sentidos... não sofri nenhum arranhão".

GRANDE TRAGÉDIA
A locomotiva retorceu-se como uma caixa de fósforos. A tarefa de resgate foi terrível, disse um bombeiro. Acrescentou que esta foi uma das piores tragédias em sua carreira. Lembrou que a pior foi a ocorrida no dia primeiro de fevereiro de 1970, perto do local do acidente de ontem, onde num choque semelhante morreram 236 pessoas e 400 ficaram feridas.

A Ferrocarriles Argentinos informou que no acidente de ontem morreram cerca de 30 pessoas, enquanto que a agência de notícias "Telam" elevou o número a 50. Porém, o relatório oficial da polícia revela que morreram 32 pessoas e que 25 ficaram feridas, algumas gravemente.

Os feridos foram conduzidos a hospitais e centros de assistência situados de 10 a 25 quilômetros do local do desastre.

Francisco Bertotto, de 32 anos, fraturou a perna e está no hospital de Escobar. Afirmando que desconhece o destino de um amigo que o acompanhava, e que trabalhava com ele como pedreiro num prédio do centro de Buenos Aires.

"Estava lendo o jornal - contou - quando me vi no chão logo depois de ouvir um barulho infernal... Vi que saía sangue sobre minha cabeça, mas que era de outro acidentado. Demoraram mais de três horas para me retirar do vagão. Nessa hora pensei em minha mulher e em minha filha. Os gritos eram infernais e pensei que não aguentaria muito".

Os bombeiros e o pessoal especializado trabalharam com serras elétricas para perfurar o teto dos vagões para retirar as vítimas. As portas e janelas ficaram obstruídas pelos restos da locomotora que penetrou em três vagões.

"Foi um barulho assustador... nós estávamos assistindo a um filme na televisão quando pareceu-nos que a casa vinha abaixo", disse Alcira Estola, dona-de-casa, de 45 anos. Sua casa é uma das dez que existe na zona, pois o local do acidente é um descampado.

Oscar Teseire, de 54 anos, funcionário da empresa Ferrocarriles Argentinos, que chegou logo após o acidente, disse que a tragédia não foi maior porque o último vagão do trem que estava parado só levava correspondência. No vagão seguinte viajavam umas 45 pessoas. Os passageiros da composição que estava em movimento só sofreram ferimentos leves, pois o maior impacto sofreu a composição que estava parada, afirmou Teseire. Não se pôde determinar, a princípio o número dos passageiros nos dois trens.

Ferros retorcidos estavam ontem a poucos metros do local do acidente. A tarefa de socorro foi dificultada pela escuridão. Muitos dos passageiros se jogaram pelas janelas e fugiram presos de pânico, ante o terror de que algo pior pudesse acontecer, disse uma testemunha.

Avião com 60 pessoas cai no Mediterrâneo

As autoridades policiais libanesas revelaram ontem que não conseguiram resgatar nenhuma das 60 pessoas que estavam a bordo de um avião comercial húngaro, de fabricação soviética, que caiu no Mediterrâneo, próximo a Beirute. Até a noite, navios da marinha libanesa já haviam recolhido 47 corpos dos 50 passageiros e dez tripulantes do Tupolev-154, da Aerolínea Nacional Húngara Malev. O aparelho procedia de Budapeste e se dirigia a Beirute, transportando 50 passageiros, a maioria de nacionalidade árabe. As autoridades marítimas declararam que o avião caiu numa região onde costumam aparecer tubarões e que foram vistos no local atafalados pelos cadáveres das vítimas, levando a crer que não haja sobreviventes.

ÚLTIMO CONTATO
Um funcionário do aeroporto declarou que o piloto estabeleceu contato com a torre de controle de Beirute, nove minutos antes do momento previsto para a aterrissagem. Aparentemente, não havia dificuldades. Quando o piloto acabava de comunicar-se novamente com a torre, um minuto antes de aterrissar, esta enviou uma mensagem por rádio ao avião, sem receber resposta.

Uma testemunha ocular declarou que estava sentado na praia situada perto do aeroporto nas primeiras horas da manhã, quando viu as luzes do avião a apenas poucos metros acima das ondas. Acrescentou que em seguida viu chamas e uma violenta explosão.

PM invade escola, agride estudante e prende mais 2

Para defender a honra da polícia mineira, que considerou "enxovalhada" por alguns estudantes, o tenente Jesus Damasceno Vieira invadiu ontem a Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais, em Belo Horizonte, chicoteando um universitário até sangrar e ameaçou dezenas de outros com seu revólver. Após a "sessão", o oficial da PM levou dois outros estudantes para o Dops, de onde só foram liberados três horas depois por determinação expressa do Secretário da Segurança Pública.

REVOLTA
Os estudantes de engenharia decidiram não assistir as aulas, enquanto o diretor Helio Anyini "não adotava a escola de segurança para estudar" e divulgaram ainda ontem boletim manifestando "repúdio" a atitude do tenente e de mais 50 PMs que, acudindo a pedido de reforços, praticamente ocuparam o quarteirão no qual a escola está situada. O tenente explicou mais tarde que agira com violência porque em determinado instante temeu ser linchado por 200 estudantes que o cercavam para defender os colegas agredidos.

Tudo começou quando, por volta de 9h30min, policiais do Batalhão de Trânsito tentaram rebocar um veículo estacionado diante da Escola de Engenharia, na esquina da avenida contorna com a rua da Bahia. De um dos andares da escola, alguém jogou sobre o veículo do batalhão de trânsito um saco plástico contendo água. A violência do impacto danificou a capota do veículo, o que despertou ira do tenente Jesus Vieira, que passava pelo local e julgou ser um dever "socorrer" os colegas do B-Tran.

Como não pôde identificar o autor da agressão ao veículo oficial, o tenente pôs-se a discutir com alguns estudantes que estavam na porta da escola. Um deles riu, o que foi suficiente para receber voz de prisão. Este, contudo, que atendeu por nome de Simão, foi logo libertado. Mas o tenente, insatisfeito ainda, pediu reforços e ordenou ao administrador do edifício onde se localiza a escola para interditar o prédio, proibindo a entrada e saída de alunos e professores.



Patricia foi levada ontem ao primeiro exame médico.

Patty foi interrogada ontem por psiquiatra

Patricia Hearst foi retirada ontem por agentes federais de sua cela no presídio de Rodwood City para ser submetida a exames psiquiátricos, disseram ontem as autoridades.

Do escritório do presídio informou-se que Patty Hearst foi levada ao centro médico da universidade de Stanford, a menos de 16 quilômetros ao sul de onde se encontra detida, e o Dr. Donald Lunde a examinou.

Lunde é um dos quatro especialistas designados pelo juiz Oliver J. Carter para determinar se a jovem está mentalmente capacitada para ser interrogada pelo promotor.

Uma audiência para conhecer-se as conclusões dos psiquiatras prevista para ontem não foi realizada porque os advogados da acusada informaram que os exames ainda não tinham terminado.

Carter disse que o promotor deverá perguntar a Patricia Hearst sobre sua colocação sob juramento quando disse que tinha sido torturada e submetida a uma "lavagem cerebral" por seus sequestradores e membros do Exército Simbionês de Libertação (ESL).

Um membro do ESL, Emily Harris, disse, entretanto, que a jovem foi forçada por seus pais a assinar tal declaração.

Trânsito fez 7 vítimas em quatro acidentes ontem

Um total de sete vítimas, três das quais internadas com ferimentos de natureza grave, resultou de quatro acidentes de trânsito - duas colisões e dois atropelamentos - registrados ontem pela Delegacia de Segurança Pessoal. Seis veículos estiveram envolvidos e os danos materiais alcançaram proporções elevadas.

COLISÃO I
Na confluência de duas vias de acesso à Nova Ponte, no lado ilhéu, colidiram dois carros com placas de São José. O acidente ocorreu às 11 horas de ontem, quando o Ford Corcel placas SX-1702, que procedia do continente, dirigido por Flávio Antônio Pinho da Silveira (residente em Bom Abrigo), colidiu quase frontalmente com o Volkswagen de chapas SX-1484, que tinha ao volante o motorista José da Cunha (morador do Bairro Bela Vista), que pro-

cedia do centro da cidade, com destino à São José. Viajavam no Volks, o menor Irom Lemos da Cunha, (com cinco anos, filho do motorista) e Otálio Saturno Ribeiro (agricultor, 50 anos, residente na Costeira do Pirajubaé, ambos sofreram ferimentos de natureza grave e foram internados no Hospital de Caridade, após terem sido socorridos por uma ambulância da Polícia Militar. Os motoristas saíram ilesos do acidente, mas os danos materiais foram de elevada monta.

COLISÃO II
A segunda colisão teve por local a Avenida Ivo Silveira, próximo ao depósito da Heliogás, onde chocaram-se por volta das 19 horas de ontem o caminhão basculante de placas DP-5014, de Almirante Tamandaré, no Paraná, pertencente a Antônio Vicelli; e a Pick-Up, chapas AA-5277, da firma

Copec - Materiais de Engenharia Ltda - dirigida por Daniel Eugênio Machado (que reside à rua São Cristóvão, em Capoeiras). Após a colisão, o motorista do caminhão, Mauro Nilo Damasceno (residente em Santo Antônio de Lisboa), perdeu o controle do veículo que, desgovernado, capotou às margens da via. Em consequência, sofreu escoriações leves o motorista e com ferimentos de natureza grave foi socorrido o ajudante de caminhão, José Manuel Leal (residente em Saco Grande). Também sofreu ferimentos leves o motorista da camioneta, que como as demais vítimas, foi socorrido por policiais da DSP e internado no Hospital de Caridade.

ATROPELAMENTO I
Duas horas depois de ter acontecido a colisão na Ivo Silveira, próximo ao depósito da Heliogás, no mesmo

local, o Volks de chapas AA-6342, que tinha ao volante o proprietário José João de Souza (residente em Garcia, município de Angelina), atropelou Alberto Truppel (33 anos, casado, motorista profissional, residente na Fazenda Santo Antônio, em São José). A vítima apenas sofreu escoriações leves.

ATROPELAMENTO II
O último acidente aconteceu na Avenida Rio Branco, em frente à UDESC, onde o Volks táxi AX-0075, conduzido pelo proprietário Lourival Marcelino (morador da Estrada Geral de Rio Tavares) atropelou a pedestre Maria de Lourdes da Silva. A vítima (29 anos, casada, residente à rua Coronel Américo, 49, em Barreiros), foi socorrida pelo atropelante e conduzida ao Hospital Celso Ramos, onde foi medicada com ferimentos leves.

Ministério das Comunicações
TELESC / telecomunicações de santa catarina s/a
Subsidiária da Telebrás

VENDA DE TELEFONES A DOMICÍLIO

Visando facilitar o atendimento ao público de Florianópolis, Itajaí, Brusque e Blumenau, a TELESC contratou os serviços especializados da Televendas Tupi Ltda., para, através de agentes credenciados, proceder a venda direta de telefones em residências e escritórios. Os agentes credenciados da citada Empresa estão igualmente autorizados a receber a entrada referente ao contrato assinado. O plantão de vendas e informações será feito na TELESC. Peça a presença de um representante. **IMPORTANTE: AO PAGAR A ENTRADA, FAÇA-O EM CHEQUE CRUZADO NOMINAL À TELESC.**

A DIRETORIA

CORUJÃO CENTER

(Av. Beira Mar Norte - fone 22-0646)

Música ao vivo
cozinha internacional.
Dia 8 - quarta-feira:
Roda de Samba com o
famoso grupo
"SAMBÃO 2.000".

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL DELEGACIA DA RECEITA FEDERAL EM FLORIANÓPOLIS

EDITAL No. 2/75 - Seção Tributação

Pelo presente Edital, fica notificada a SANESC - Consultoria e Projetos de Engenharia Ltda. a comparecer a Seção de Tributação da DRF em Florianópolis, no prazo de 20 dias a contar da publicação do presente, para fins de tomar ciência na decisão exarada no processo no. 0915-50946/75.

DORIS NATÁLIA DUTRA
Chefe da Seção de Tributação

VISTO: EGAR DIAZ
Delegado da Receita Federal
em Florianópolis

Tomar iogurte todos os dias é o grande segredo dos super-heróis.



Beba leite. Leite faz bem.
PRODUTORES DE LEITE DE SANTA CATARINA



Ministério das Comunicações
TELESC / telecomunicações de santa catarina s/a
Subsidiária da Telebrás

COMUNICADO

Edital de Concorrência

P-CEAB nº 01/75

Com referência ao Edital de Concorrência P-CEAB nº 01/75, publicado neste Jornal nos dias 28, 29 e 30 de setembro de 1975, referente a alienação de bens imóveis, retificamos o prazo de entrega das propostas para o dia 28 de outubro de 1975 e não dia 25 de outubro de 1975 como se lê.

A Diretoria

Ubaldo C. Balthazar

Quadro I

Manhã rubra de sol. As mãos torcem-se nervosas, como pano torcido nas mãos de lavadeira de beira do rio — com uma pedra a servir de apoio. O sol mancha de vermelho as faces, que esperam. A água do córrego de vez em quando pára logo mais adiante, como se quisesse dizer: "Não se preocupe. Nininha, ele vem". A apreensão toma conta dela. Um menino passa correndo com um cãozinho atrás, brincando com uma roda orientada por uma vara. O menino ri contente, o cão late alegre.

Nininha está preocupada. Cabelos pretos, batendo pelo ombro, e ondulados, um rosto moreno comprido, os olhos negros, e a boca bem feita, o rosto é angústia. De pé, perto da árvore da pedra, os cabelos esvoaçam ao vento, dando de longe uma imagem de ninfa. Linda. Um corpo magro, mas com as curvas a realçarem o charme que era inato. Ela não sabia disso, ninguém ainda havia lhe dito. Sabia apenas que gostava dele, e que ele gostava dela.

O sol é forte, incomoda um pouco. Torce mais uma vez as mãos, pequenas, brancas, mãos de ninfa. A ninfa é bela, e o espelho do riacho dobra essa imagem. Imagem para poeta inspirar-se, de sonetos imortais, perpetuando aquele instante mágico. O sol é rubro, perto do meio-dia. Estranha hora para aquela espera. Quase não passa ninguém, e a menina espera. Um velho com uma trouxa nas costas passa perto, e cumprimenta de leve, baixando a cabeça e soltando um inaudível "bom dia".

Estranha hora para esperá-lo. Nininha, porém, o aguardava. Ele tinha dito: "lá perto da árvore da pedra, de manhã". Ela estava ali já há quase uma hora. O sol ia tirando aos poucos a sombra da árvore sobre a pedra, onde ela sentara assim que chegou. Agora a pedra estava quente, e ela resolveu ficar de pé. Antes, na pedra, o vestido subira um pouco, deixando mostrar, generoso, pernas lindas. Ela também não sabia que tinha pernas lindas. Só sabia que gostava dele, e que ele gostava dela. Ninguém viu as penas de Nininha na pedra.

Ela espera, buscando mais sombra na árvore, aos poucos distante dela. A sombra está indo embora, deixando-a só. Assim como o sol, cada vez mais forte. Pingos de suor vem-lhe à frente. Está sozinha, sem ninguém. Mas confia nele. Se ele disse "perto da árvore da pedra", era verdade.

Não era mentira não. Ele nunca havia mentido. Nininha sabia que ele a amava, e bastante. Mas por que aquele horário? Isso a deixa preocupada. Sempre, desde que o conheceu, tivera confiança nele. Ele lhe dava uma segurança que nunca tivera com outro. Perto dele não tinha medo de ninguém, nem do pai.

(Este sim, não inspirava confiança em ninguém. Só podia brigar).

A manhã estava rubra de sol. O vento pouco fazia para abrandar o calor. Uma aragem fraca, muito fraca, farfalhava tristemente as folhas murchas da árvore. Alguns arbustos próximos à água também aguardavam o fim do dia, quando o sol ia embora, e o vento fresco da noite trouxesse um pouco de vida.

Uma folha saiu da árvore e veio flutuando lá de cima, balançando no espaço, e pousou no ombro dela, como se fosse dar um beijo no corpo para depois beijar a terra. Ficou uns instantes sobre o vestidinho simples, de alcinhas, e foi até o chão, como uma oferenda à terra. Nininha não viu, mas as águas sorriram.

Por que aquele horário? Ele sempre a procurava depois da aula, à noite. iam juntos até perto da casa. Ali ficavam às vezes meia hora, às vezes quase uma hora (quando ela matava a última aula). O pai não queria o namoro. O rapaz não presta, dizia, sem razão nenhuma, pensava ela. Bobagem do pai. Quanto mais não deixava, mais eles se procuravam. Ele apareceu lá longe, com uma coisa nas costas. Parecia uma sacola. Meio alto, maifeio que bonito, mas, para ela, lindo. Chegou e não disse nada. Um beijo, um cheiro, um tempo bem juntos, e ele disse: "vou embora".

O sol ficou mais quente, e o vento fraco foi embora de vez. Ele não disse "vamos embora", mas "vou embora". E saiu. Sem despedidas, sob o calor forte. Angústia, medo, sofrimento. Chorou. Nininha chorou. As águas correram mais rápidas, decerto com medo de dizerem alguma coisa. Uma folha caiu no córrego, foi para baixo, voltou, e desapareceu daquele momento. Não houve o contato com a terra. Sem beijos. Só com a água, que não pára nunca.

Era perto do meio-dia, numa manhã rubra de sol.

Zu-ry

Machado

Procedente do Rio, está chegando hoje à cidade de Joinville, Gilberto Bayer Martins. Depois de visitar familiares e amigos, Gilberto virá à Capital do Estado, para manter contatos com artistas plásticos, onde vai adquirir trabalhos para sua galeria de arte, que será instalada no novo hotel da rede Othon Palace, a ser inaugurado ainda este ano.

—x—

Nossos cumprimentos ao Deputado Martinho Ghizzo, pelo seu aniversário domingo. O Deputado e Sra. Ghizzo, com um jantar muito íntimo, no Manoel S comemoravam o acontecimento.

—x—

O ex-governador do Estado e senhora Colombo Machado Salles, ontem, em nossa cidade receberam cumprimentos de amigos pela passagem de suas Bodas de Prata

Em reunião na Secretaria da Agricultura, foram liberados Cr\$ 5.500.000,00, provenientes de incentivos fiscais do Fundo de Desenvolvimento Setorial do Ministério da Agricultura, para pequenas e médias empresas pesqueiras de Santa Catarina.

—x—

A confirmação de que o Governo Federal pretende liberar com a maior brevidade possível o empréstimo de 100 milhões de cruzeiros, para aplicação no setor rodoviário de Santa Catarina, foi feita pelo Governador Konder Reis ao retornar a Florianópolis, procedente de Brasília e Rio de Janeiro, onde participou da Convenção Nacional da ARENA e manteve contatos de ordem político-administrativa.

—x—

Muito comentada em recente reunião social, a classe e invejável elegância do ex-Governador do Estado e Senhora Aderbal Ramos da Silva.

—x—

Três agências do Banco do Estado foram inauguradas



Maria Margarida Bittencourt festejou 15 anos na última semana

na última semana, no Oeste Catarinense, pelo Governador Antônio Carlos Konder Reis.

—x—

Está sendo convidado pela Direção do Museu de Arte Moderna de São Paulo, pa-

ra expor sua arte, como representante de Santa Catarina, no "Sétimo Panorama da Atual Arte Brasileira", Antônio Mir.

—x—

Cláudia é um confortável e luxuoso edifício de apartamentos que está sendo construído na Vila Moema, em Tubarão, pelo engenheiro Miguel Boabaid Filho.

—x—

Os elegantes casais Irene e Aderbal Rosa, Cleci e Walcir Mello, Maria Auxiliadora e Roberto Luz, passaram o fim de semana na cidade de Tubarão, onde participaram de elegante jantar, na residência do casal Maly e Ivanderley Barcellos. O casal Barcellos comemorava aniversário de seu filho Eugênio.

—x—

Quem aniversariou sábado, foi o Deputado Estadual Moacir Bertoli. Em sua residência o Deputado Bertoli recebeu amigos para comemorar a data.

—x—

A Diretoria do BESC, em sua última reunião, aprovou a concessão de empréstimos, com recursos da Carteira de Crédito Rural, no montante de Cr\$ 13.470.264,00. Com essa autorização, as aplicações realizadas neste ano, na agropecuária, pelo BESC, atingem a mais de Cr\$ 107.617.000,00.

—x—

Dr. Juares Furtado, Prefeito da Cidade de Lages, está regressando de uma viagem a Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo, onde tratou de assuntos relacionados ao Festival de Cinema, que será realizado em Lages, no próximo mês.

—x—

Em São José, o Presidente da Câmara Municipal, Sr. Ceci Dorval Thives, na última semana, em sua residência recebeu cumprimentos de amigos, pela passagem de seu aniversário.

—x—

Em prosseguimento aos trabalhos desenvolvidos pela FUNABEN na região sul do País, viajou para o Rio, o supervisor regional da entidade para o Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, Antônio Rogério Matos, levando vários projetos que envolvem recursos em torno de três milhões de cruzeiros, para serem submetidos à direção nacional da Funaben.

—x—

Domingo, na cidade de Lages, em solenidade na Câmara Municipal, deu-se o encerramento do III Congresso Catarinense de Câmaras Municipais.

—x—

Em Joinville, no Salão de Festas da Sociedade Harmonia Lyra, durante a Exposição de Gravuras de artistas internacionais, Lindolfo Bell fará lançamento de seu livro "Incorpora-

ção". A promoção será em favor da entidade beneficente "Associação Santa Luzia de Marillac", que tem na Presidência a elegante Sra. Maria Cláudia Schmidt.

—x—

Uma palestra do Secretário Ribas Júnior, sobre "Educação e Ensino Profissionalizantes", abriu a semana do Conjunto Educacional de Florianópolis, que desenvolveu com diversas atividades, destacando-se um concurso literário sobre o COEF, que conferirá prêmios aos melhores trabalhos executados por alunos dos estabelecimentos que integram o órgão. Ribas Júnior abordou aspectos relacionados diretamente à Lei 5.692, que criou, em 1971, a reforma do ensino no País.

—x—

O jovem casal Sônia Regina e Zoroastro Mência estão de parabéns, pelo nascimento de seu filho André, ocorrido na última semana, na Maternidade Dr. Carlos Corrêa.

Cinema

Darci Costa

O PADRE QUE QUERIA PECAR — comédia nacional na linha da porno chanchada, com Stephan Nercesian e Rose Di Primo. Censura 18 anos. **Cecomtur 2-4-7,45-9,45.**

AEROPORTO 1976 — Novo filme, partindo do primeiro, que se chamou Aeroporto, e também do livro de Arthur Hailey. Um pequeno avião se choca contra um gigantesco 747, causando pânico e desespero. Sob a direção de Jack Smight, atuam Charlton Heston, Karen Black, George Kennedy, Glória Swanson, Martha Scott, entre outros. Censura 14 anos. **São José 3-8-10 horas.**

O HOMEM DA METRALHADORA (Machine Gun Kelly) Antigo filme de Roger Cormann (1958); na época de seu lançamento chamou-se *Dominados Pelo Ódio*, e despertou relativo interesse. Charles Bronson, ainda na fase modesta, era mais conhecido como coadjuvante, embora aqui tenha o papel central. Na equipe, destacam-se: o fotógrafo Floyd Crosby e o músico Gerard Fried — Censura 18 anos. **Ritz 5-7,45-9,45.**

AMOR COM UM AMANHÃ (Kazablan) Musical produzido em Israel, visivelmente influenciado por Amor, Sublime Amor (West Side Story) de Robert Wise. Embora realizado com senso de cinema, é um espetáculo desequilibrado, mantendo entretanto sua simpatia e capacidade de agrado. O diretor é Menahem Golan (o mesmo de *Lepke*) enquanto os protagonistas são Yehoram Gaon e Arie Elias, e Efrat Lavie. **Coral 3-7-10 horas.**

A CAUSA PERDIDA (Che) de Richard Fleischer, com Omar Sharif e Jack Palance. 16 anos. **Jalisco 8 horas.**

AS MULHERES SEMPRE QUEREM MAIS, com Dady Cabral

PADDY, com Milo O'Shea — 18 anos. **Glória 8 horas.**

100.000 Dolares para um Bandido, com Robert Hundar — 14 anos. **Rajá 8 horas.**

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES — Terá felizes resultados em novas associações, principalmente se estas forem realizadas junto a nativos de Gêmeos ou Aquário. Todavia poderá ter alguma desarmonia em sua vida conjugal. Mas com compreensão tudo acabará bem.

TOURO — Dia favorável aos escritos de um modo geral. Lucrará pelo esforço que fizer no trabalho e em suas atividades comerciais e industriais. As viagens bem favorecidas bem como os tratamentos de saúde e ao amor.

GÊMEOS — Seus prazeres, neste dia, serão mais mentais que corporais, isto é, mais da mente do que dos sentidos. Sucesso em tudo que está relacionado com o ensino, educação, escritos e pr. opagandas. Bom para tentar a loteria.

VIRGEM — O fluxo astral deste dia denota ganho por escritos, viagens e em tudo que está relacionado com ensino e administração. Você terá chances de se elevar materialmente, pela influência de um nativo de Libra. Pode amar.

LIBRA: — Dia em que sua mente estará bastante alerta, para obter novas e valiosas informações. Será bem sucedido, também, nos estudos, no comércio, na vida social e poderá elevar seus conhecimentos profissionais. Pode amar.

ESCORPIÃO — Tendência para investigar assuntos ocultos, à química, à medicina e às pesquisas. Terá sucesso. Todavia, evite as aventuras perigosas, os acidentes, cuide da saúde e não assuma compromissos hoje. Neutro ao amor e às viagens.

SAGITÁRIO — Dia em que fará muitas relações e muitas amizades, mas poucos serão fiéis e dedicados para com os seus senti-

mentos. Todavia, terá êxito nos estudos de ciências, na literatura, no comércio e na indústria. Pode amar. **CAPRICÓRNIO** — Para obter a posição que está pretendendo em campo profissional, tudo dependerá de você. Saiba pois, que a fase é ótima para isso mas necessita de um pouco de esforço de sua parte. Êxito social e romântico à noite.

AQUÁRIO — Muita habilidade literária e mente fértil, penetrante e influente, está previsto para você no transcorrer deste dia. Bom também, aos novos empreendimentos e aos negócios ao mesmo tempo. Pode viajar e amar. Loteria favorável.

PEIXES — Disputas e dificuldades em sua vida conjugal, podem ser esperadas para este dia. Tome cuidado com os novos negócios, com perigos de acidentes no trabalho e cuide melhor de sua saúde. Só viaje se for de muita necessidade.

Mural

Saint-Clair Monteiro

Crítica nacional elogia De Haro na Galeria Seta de SP

Com uma exposição iniciada em 16 de setembro passado, e que hoje se encerra, na Galeria Seta, de São Paulo, o artista plástico catarinense Rodrigo de Haro reuniu as atenções da crítica nacional. Apresentou trabalhos de sua fase mais recente, onde pôs num exuberante expressionismo o colorido rico de contrastes das suas figuras que, segundo Walmir Ayala, podem representar "uma enganosa atmosfera luciferina, repousando sobre a base de um inferno humorístico, no qual o coração devorado é de vulcânica e a taça de sangue é de vinho com água. Com seus vampiros e vampiras que pousam espantados de seus próprios adereços, infantis e inocentes, recamados de laços de fita, com maquiagem de agonia e superpostos de máscaras grand-guignolescas".

Rodrigo, em 36 trabalhos de óleo sobre Eucatex, que vão dos 19x25cm ao painel, fez uma "louca mistura" de seu mundo fantástico e doce. Contada tanto nos rostos humanos, "paisagens vertiginosas", como numa "coleção dispersiva" que vai das tragédias de mãos sinistras às mentespiçozes da alegria, como quando conta coisas de um gato, uma vez. Diversificada da mesma maneira que a sua vida muitos andares, a arte de De Haro é um canto bom que passa do ócio dos sótãos antigos ao sereno encontro de neve e sol nas paisagens do inverno de São Jo-

aquim, terra de seus dias vividos na infância.

Premiado e renomado nacionalmente, Rodrigo de Haro tem trajetória intensa pelos salões do Brasil e conta com obras distribuídas por notáveis museus e coleções particulares do País e exterior. A exposição da Galeria Seta, uma das mais importantes de São Paulo, trouxe-lhe, na motivação da crítica, mais um reconhecimento do que vem sendo de há muito outorgado de público a público, por quantos foram conhecendo essa arte. Dela, hoje exposta, a revista Veja referiu que "reflete o mesmo clima colorido, brilhando e paradoxal em que o artista, como pessoa, se envolve. Retrata sempre figuras femininas, numa espécie de baile de máscara, misturando a ironia e a tristeza, o prazer e a tragédia". Como na vida.



MAM seleciona Mir para importante salão

O artista plásticoJoinvilense Antonio Mir, que se encontra no momento em Porto Alegre participando de uma coletiva da Galeria Guignard, no Hotel Plaza São Rafael, foi escolhido pela Comissão de Arte do Museu de Arte Moderna de São Paulo e convidado pela direção do mesmo para participar do "Panorama de Arte Atual Brasileira" deste ano. Um dos mais importantes da arte nacional, este salão destinase a exibir "Escultura e Objeto" de uns poucos artistas selecionados em todo o País. Mir é o único catarinense escolhido para esta próxima promoção do museu paulista.

Comunicando ter sido o nome de Mir "um dos destacados" e convidando-o "a expor a sua excelente arte, participando assim da grande mostra", a direção do MAM aguarda já os três trabalhos do artista, que concorrerá na modalidade de "Objeto", inscrevendo-se aos dois prêmios do salão, considerado "uma visão global da arte brasileira". A duração dessa exposição é de três meses e, com a sua participação, Mir concorrerá ao "Prê-



Mir, em Porto Alegre, expõe na Guignard. De retorno preparará os trabalhos com que deve concorrer à "grande mostra" do Panorama.

mio Museu de Arte Moderna de São Paulo", no valor de Cr\$ 30.000,00, e ao "Prêmio Estímulo, da Caixa Econômica Federal", no valor de Cr\$ 10.000,00.

A inauguração do "Panorama" é prevista para 20 de novembro próximo, juntando os

mais expressivos jovens-nomes das artes plásticas do Brasil. Na exposição coletiva de que participa em Porto Alegre, Mir apresenta cinco trabalhos de relevo em metal e da mesma fase que foi exibida em Florianópolis, na mostra da Assembleia Legislativa iniciada em

13 de junho passado. Para o "Panorama" deverá levar trabalhos de suas fases mais recentes, também relevo em metal e sobre o folclore e as tradições da terra catarinense, especialmente de Joinville, São Francisco do Sul e Florianópolis.

Exposição

OITO ARTISTAS DA ILHA. *Martinho e Rodrigo de Haro, Eli Heil, Mayer Filho, Viechetti, Vera Sabino, Max Moura e Franklin Cascaes* estão nas paredes do **Studio A2** desde a noite de sexta-feira, acompanhando a promoção de lançamento de quatro livros de jovens autores cariocas. Os livros lançados, que estão a venda na galeria, são "A vida alheia", de Eudoro Augusto, "Vau e Talvegue", de Ronaldo Santos, "Creme de Lua", de Charles e "O rápido da vida", de Bernardo de Vilhena.

Muita arte

Numa exposição que reunirá 12 artistas de Blumenau, com a participação da Galeria Açu-Açu, daquela cidade, a Assembleia Legislativa lançará, no próximo dia 17, o livro "Incorporação", do poeta Lindolfo Bell. Na mesma ocasião apresentará a Florianópolis o conjunto "Studio Música Antiga", pertencente ao Teatro Carlos Gomes e considerado, pacificamente, como um dos melhores do Estado. Vernissage marcada para as 20h30m.



Thalma e Lor chegarão terça-feira a Florianópolis.

Retratos

O de Lor e outros, pintados por Thalma, encontram-se já na Boutique e Galeria de Arte Garage-2 (Largo Benjamin Constant, 2). Que a partir do próximo dia 10 promoverá na Ilha a primeira exposição catarinense dela, artista conterrânea, destacada em Minas Gerais e com expressão nacional. Lor, que é Luiz Oswaldo Rodrigues, seu esposo, apresentará junto os seus trabalhos de cartuns (ele é cartunista de "O Pasquim"). A Galeria está recebendo encomendas para os retratos que serão pintados por Thalma durante a sua estada em Florianópolis.

Crônica de Escanteio

Paulo Fernando Lu...

A pior derrota que o Vasco da Gama impôs ao Figueirense não foi naquela quarta-feira de sol e de noite estrelada. Foi, caros leitores, no último sábado, quando perdeu para o modesto time do América de Natal.

A vitória do time potiguara, já mais acreditada pelo laponam Soares, profundo conhecedor do futebol do Nordeste, das manhãs e mutunhas, das catimbas e das caatingas, estourou nos ouvidos avi-negros como se fosse uma traição do clube de São Januário à hospitalidade barriga-verde.

A derrota do Vasco foi um presente de Natal ao América e um castigo imerecido ao Figueirense que, cada vez mais, lamenta a anulação de um gol. O Nazareno Coelho que er que o pessoal avi-negro faça o maior estardalhaço quando a bola atinge a rede adversária. Diz ele que "não há bandeirinha que resista a uma explosão sem se deixar contá-giar". Há, caros leitores, o perigo amarelo, o perigo do cartão. Mas, a tese do Nazareno tem alguma validade, tendo-se em conta que o famoso lance de Toninho, jogador extremamente ligeiro no gatilho, suscitou dúvidas. Segundo o referido jornalista, se Toninho tivesse vibrado, seus companheiros vibrariam, a torcida explodiria e os nervos dos juizes e austeros bandeirinhas teriam ficado em frangalhos. Sei não, sei não. É melhor, todavia, tentar um cartucho, na expectativa de uma reação em cadeia do que chorar depois.

O gol que não fizemos contra o Vasco, no entanto, não foi o gol anulado de Toninho. Foi o gol que não saiu em várias oportunidades. Foi o volume de jogo nosso que não ficou traduzido em termos de futura.

Sabemos que, nessa altura, temos um time com maior garra do que na primeira partida contra o Internacional, quando estreiamos com a modéstia de pobres de espíritos, temendo uma escancarada goleada, e somente como apoio do árbitro, conclui-se que o Internacional era um grande time numa noite ruim, o que quer dizer que não merecia tanto.

Nossas possibilidades contra o Goiás são tão grandes quanto às que tivemos frente ao Sport, ao Náutico, ao São Paulo e ao Vasco da Gama. O Goiás não é melhor do que o São Paulo. Não é melhor do que o Vasco. Não é, entretanto, pior. De uma forma ou de outra, não é imbatível. Exibe uma precisão de vitórias, respeitável. Mas, a invencibilidade de um quadro é uma questão de tempo. Cedo ou tarde ocorre a queda de um invicto.

Todo time invicto tem seus dias contados. É um quadro condenado a uma derrota, categórica ou accidental. Domingo, o Internacional, o potente quadro gaúcho, caiu. É bem verdade que o juiz foi de uma cretinice incrível, ao expulsar um jogador que reclamara uma falta que aos olhos de todos fora clara e, durante toda a partida, exerceu uma ação de intimidação em re-

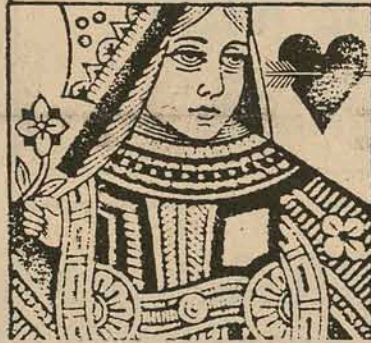
lação aos jogadores gaúchos. Isto não significa, entretanto, que o Flamengo não poderia ter vencido o jogo. Poderia, como já aplicou, aplicar uma goleada no Inter. O que queremos dizer é que o Internacional, como invicto, estava predestinado a cair, como todo bom invicto.

Não será despropósito algum saímos, quarta-feira, com uma vitória sobre o Goiás. Perdemos nossa invencibilidade no "Scarpelli". Agora é a vez do Goiás. O "Scarpelli" não é cemitério. É um estádio. Mas todo estádio pode representar o papel de um túmulo de invictos.

O jogo nos interessará, nesse aspecto de atendimento aos nossos apetites funerários, e por ser, apriori, isticamente, um espetáculo de futebol entre duas equipes que podem se situar em planos idênticos quanto à potencialidade.

A vontade de vencer deverá ser a medida das diferenças entre as duas equipes. Nessa base de raciocínio inclino-me a admitir que o Figueira fará das tripas coração. Precisa fazer isto. Não será impossível, mas será mais duvidoso que tenhamos que depender de Salvador para alcançarmos a salvação, digo, a classificação.

Temos que fazer do Goiás a mais apetitosa muqueca. Na Bahia só teremos pimenta malagueta. Não será fácil, não. Qualquer raciocínio quanto ao fato de que o Goiás já está classificado e que, por isso, não se empregará a fundo, é enganoso. Todo invicto, um dia, cai. Mas, nunca entrega o podim sem mais nem menos.



UM DIA

O AMOR



ESTA NOVELA VAI MOSTRAR QUE O JOGO DA VIDA NÃO PERMITE CARTAS MARCADAS

O talento e a inteligência, contra a fortuna e o poder. E o amor de um homem e uma mulher tem que sobreviver. Começa o jogo e você vai ser o único a conhecer as cartas de cada personagem desta história profundamente real. Todos os dias, às 7 horas, os lances se repetem, a trama se desenvolve e o final do jogo torna-se mais intrigante. Não perca "Um dia de Amor". Sua vida pode ter muitas jogadas como essas.



DIARIAMENTE ÀS 7 HORAS
UMA NOVELA DE TEIXEIRA FILHO
tv cultura canal 6

Rede Tupi de Televisão
A 1ª imagem da TV

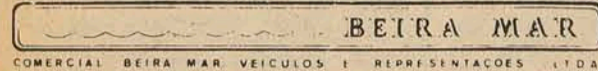


REVENDEDOR
AUTORIZADO



Kombi - Amarelo	1974
Chevette - Vermelho Fórmula	1974
1500 - Marrom	1974
1300 - Amarelo Imperial	1975
Belina - Marrom	1975
Kombi - Verde	1975
TL - Verde Guarujá	1972
1500 - Azul Pavão	1972
1500 - Azul	1971
1500 - Azul Diamante	1971

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO
VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA.
R. GASPAR DUTRA - 90 ESTREITO
Fone: 44-0522.
Florianópolis.



Av. Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte), 210
FONE - 22-5757

Volkswagen 1300 - Laranja Outono	1975
Volkswagen 1500 - Bege Alabastro	1975
Volkswagen 1500 - Azul Diamante	1971
Volkswagen Brasília - Vermelho	1974
Volkswagen Brasília - Ocre	1974
Dodge 1800 - Branco	1974
Corcel Cupé - Vermelho c/vinil	1972
Corcel Cupé - Amarelo	1972
Corcel - Bege Terra	1970
Corcel - Bege Terra	1969
Opala - Cinza Prata	1971
Variant - Bege Claro	1970

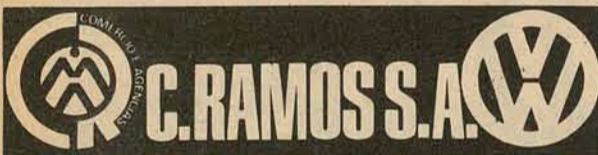
CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.
Av. Rio Branco, 53
Fones: 22-6591 e 22-1042 (a ser ligado)

1 - Corcel luxo Cupé	..72
1 - Dodge 1800	..73
1 - Opala luxo	..70
1 - Doginho super equipado	..75
1 - Karman-Guia	..71
1 - Volks 1500	..73
1 - Chevette Branco OK	..76



CHEVROLET CARAVAN OK VÁRIAS CORES	1975
CHEVROLET OPALA CUPE OK VÁRIAS CORES	1975
CHEVROLET OPALA QUATRO PORTAS OK	1975
CHEVETTE OK VÁRIAS CORES	1975
DODGE 1800 OK VÁRIAS CORES	1975
DODGE PERSONALIZADO NOVO LANÇAMENTO	1975
CORCEL LUXO OK VÁRIAS CORES	1975
MAVERICK OK SUPER LUXO	1975
MAVERICK	1974
PASSAT OK	1975
SEDAN 1300 OK	1975
KOMBI OK	1975
SP-2	1974
VOLKS 1500	1973

RUA: ALMIRANTE LAMEGO 170, e JOAO PINTO ESQUINA SALDANHA MARINHO - FONES: 22-0192 - 22-1392 e 22-2952



O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.
PABX: 44-26-11 - 44-24-01 - 44-22-01 - 44-20-01

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN
"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"

VEÍCULOS USADOS:	
TIPO:	COR:
1500	Branco Lotus
1.500	Amarelo Cajó
1.500	Azul Safira
1300	Azul Calçara
SP-2	Verde Hippie
Variant	Marrom Caravelle

Dispomos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou reconicionados à base de troca

GATÃO AUTOMOVEIS
Francisco Tolentino, 13 - TELEFONE 22-2980

Passat Azul Calçara	..75
Volks Azul 1.500	..74
Belina Azul OK	..76
Volks Branco 1.500	..73
Kombi Branca	..OK

CARRO COMPRA-SE ALIENADO
Pode ser chevett, opala, dodge 1800. Tratar: na Conselheiro Mafra, 164 ou fone 22-2120, com Claudio no período da tarde.

VENDE-SE PARTICULAR
Vendo Dodge 1800 luxo, vermelho, equipado, ano 73, 36.000 km, em ótimo estado de conservação, por apenas Cr\$ 22.000,00. Ver na Av. Rio Branco 112 - apto. 102.
Diariamente após às 16:30 horas, e à noite. Fone 22-4203.

EIMARD PIRES
MILTON BORGES LEAL
-ADVOGADOS-
Cobranças, administração de Imóveis Causas trabalhistas e criminais
Pça. Paulo Schlemper, n. 1 - 1o. andar - Estreito - Florianópolis - SC.

Dra. MOEMA DESJARDINS
Ginecologista e Obstetra
Consultas das 15 às 19 horas, no Edifício CEISA, rua Jerônimo Coelho, 14, esquina Felipe Schmidt, 80, andar, conjuntos 801 e 802 - fone 22-0471. (residência fones: 22-2018 e 22-5481) - Florianópolis.

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE
Escritas fiscais e contábeis
Contratos, distratos e alterações
Requerimentos e empenhamentos
ICM e imposto de Renda
IOLANDO E. RODRIGUES
Assessoria Jurídica: Drs. Eimard Pires e Milton P. Borges Leal
Praça Paulo Schlemper, 1 - 1o. andar - Estreito.

COBRASE - ESCRITÓRIO JURÍDICO DE COBRANÇAS
Dr. Aliatar Farias de Medeiros
Advogado Responsável
OAB/SC 1.956 - CPF 070.287.769
Rua Felipe Schmidt, 27 - Edif. Dias Velho - 2o. andar - conj. 214 - Telefone 22-1354 - Florianópolis - Santa Catarina.

Construção Civil - CONSULTORIA DE BOMBS
não compre, nem venda seu imóvel, sem primeiro nos consultar
Pagamos à Vista!
AVENIDA IVO SILVEIRA, 4.501 - Fones: 44-1902 - 44-0302
V.Sa. DESEJA COMPRAR OU VENDER SEU IMÓVEL? PROCURE-NOS. PAGAMOS À VISTA. Creci 17

JATO DE AREIA
Fundição Sapé S/A
Max Schramm 1279
Estreito - Florianópolis

ADMITE-SE MOTORISTA PROFISSIONAL RECEPCIONISTA
EXIGIMOS:
Boa apresentação
Idade de 25 a 35 anos
Curso Ginásial completo
Salário inicial de Cr\$ 1.000,00
Tratar: AUTO LOCADORA COELHO LTDA - Rua Felipe Schmidt 83 - Florianópolis - SC.

ATENÇÃO VENDEDORAS
Precisamos para venda de perfumes e cosméticos.
Representamos 3 fábricas de São Paulo com exclusividade. Admitimos vendedoras para a capital e supervisoras para o interior. Se você é vendedora ou deseja ser, venha falar conosco. Pagamos 30% de comissão. Entrevista com o Sr. Maia na rua Felipe Schmidt, 58 - 2o. andar conj. 202 - das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas.

DATILÓGRAFA
Precisa-se de uma datilógrafa para máquina IBM - Elétrica. Apresentar-se à Transplan S.A. - Av. Rio Branco 104 - Fpolis, com o Sr. Carlos Tadeu.

ALUGA-SE SALA
Com 200m2, três escritórios independentes. Rua Francisco Tolentino, 1. Tratar fone 22-2340

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO
Espírito Santo, você que me esclarece em tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal. Você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo, e confirmar uma vez mais que eu nunca quero me separar de você, por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez. Por duas (2) graças alcançadas.
(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido, sendo que dentro de três dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja, publicar assim que recebê-la) O.C.O.

CERTIFICADO EXTRAVIADO
Foi perdido o certificado de propriedade do veículo marca Volkswagen Variant, ano 1970, chassis BV-007351, motor BV-007508, pertencente a Francisco Fabrício de Mello.

CERTIFICADO EXTRAVIADO
Foi perdido o certificado de propriedade do veículo marca Volkswagen, ano 1972, placas AA-2008, chassis no. BS-248594, pertencente ao sr. Flávio Nicolazzi Medeiros.

IMOBILIÁRIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA LTDA
Rua Fernando Machado, 35 - Fpolis
CRECI 371 - Telefone 22-4837
TERRENOS A VENDA
CENTRO - R. JERÔNIMO JOSÉ DIAS - lote c/11m p/o asfalto e 11m frente p/o mar (passagem da futura Avenida Beira Mar Sul - Cr\$ 40.000,00 - a combinar.
AV. IVO SILVEIRA - lindo terreno c/1.800m2, c/vista panorâmica ao lado CASA DA AMIZADE - 96m frente p/avenida - Cr\$ 250.000,00
TREVÓ CANASVEIRAS/INGLESES - área 7.800m2 - de esquina c/175m p/Rodovia SC-1 (asfalto) e 45m de fundos (estrada V. Pequena) possui 1 casa de madeira - negócio urgente e desempedido - Cr\$ 120.000,00 a combinar.

CASA 3 QUARTOS
NA RUA PAULA RAMOS, BAIRRO DE COQUEIROS, CONTENDO 3 QUARTOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO, ÁREA DE SERVIÇO, GARAGEM FECHADA E LAVANDERIA.
TODA CARPETADA, ARMÁRIO DE FÓRMICA NA COZINHA E BOX DE ACRÍLICO NO BANHEIRO. AZULEJOS DECORADOS.
PREÇO CR\$ 280.000,00
TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT No. 27, EDIFÍCIO DIAS VELHO, SOBRELOJA SALAS 15/16/17 OU PELO TELEFONE 22-3537 - REGIS IMÓVEIS - CRECI No. 58.

APTO. 3 QUARTOS+ ESCRITÓRIO
NO 1o. ANDAR DO EDIFÍCIO FLAMBOYANT, COM ARMÁRIOS EMBUTIDOS EM TODOS OS QUARTOS, INCLUSIVE NO ESCRITÓRIO E NA DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA. LIVING, VESTIBULO E SALA DE JANTAR. EXCELENTE ÁREA DE SERVIÇO FECHADA.
PREÇO CR\$ 637.000,00
TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT No. 27, EDIFÍCIO DIAS VELHO, SOBRELOJA SALAS 15/16/17 OU PELO TELEFONE 223537 - REGIS IMÓVEIS - CRECI No. 58.

MOCABEL LTDA - CRECI 300.
Administradora de imóveis e prédios em condomínio. Aluga-se - Aptos - Casas - Salas Comerciais.
Rua Felipe Schmidt no. 27 - Ed. Dias Velho - Conj. 109/110 - 1o. Andar - Fone: 22-1835.

CASA CENTRAL 212m2
NA RUA SILVEIRA-DE SOUZA, CONTENDO 2 PAVIMENTOS, NO TÉRREO - ESCRITÓRIO, SALA DE TELEVISÃO, SALA DE JANTAR, LAVABO, COZINHA, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, DEPÓSITO E GARAGEM. NO PAVIMENTO SUPERIOR - 4 QUARTOS, BANHEIRO, SALETA; (3 armários embutidos).
PREÇO CR\$ 500.000,00
TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT No. 27, EDIFÍCIO DIAS VELHO, SOBRELOJA SALAS 15/16/17 OU PELO TELEFONE 22-3537 - REGIS IMÓVEIS - CRECI No. 58.

EDIFÍCIO CENTRAL
DESOCUPADO
Vende-se imóvel com três pavimentos, área de 1.400m2, frente para as ruas Saldanha Maranhão, Tiradentes e João Pinto. Localizado a 50 metros da praça XV de Novembro.
Entrega imediata. Tratar: fones 22-0192 e 22-1392.

VENDE-SE SOFISTICADO ESCRITÓRIO
Ocupando todo o 1o. andar de um sobrado do centro da cidade. Com oito peças, todas sintekadas e encortinadas, móveis jacarandá, maquinário e confortáveis estofados e poltronas giratórias. Locação por 14 meses a reduzido custo.
Tratar: rua Felipe Schmidt, no. 39 - A - 1o. andar.

TERRENO COQUEIROS - Cr\$ 130.000,00
Vende-se
Situado à Rua Milton Campos, com 18,00m de frente, com área de 405,00m2, localizado entre duas belas residências, com linda vista panorâmica, tratar à Rua Júlio Moura, 24 ou pelo Fone 22-4426 com o Sr. MEIRA.

TROCA-SE TELEFONE
Troca-se telefone de no. 22-6260 por telefone instalado ou a instalar no Estreito ou São José.
Tratar à rua Fálvio 540 ou pelo fone 44-2566 no horário comercial.

TELEFONE
Troca-se telefone residencial do centro, por outro no Estreito.
Tratar: pelos fones 22-5968 ou 22-6968.

ALUGA-SE
Apartamentos no centro e na Beira-Mar-Norte. Ed. Dias Velho - sala 607.

OFERTA
Vendo estoque de calças de brim, de Brusque. Preço bem abaixo do custo, motivo mudança de Estado. Tratar: pelo fone 44-2107 com Sr. Márcio ou à rua São Pio X no. 68 - Coqueiros.

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS
SÃO FRANCISCO LTDA.
Rua Deodoro, 11 - Fone: 22-3795
IMÓVEIS PARA ALUGAR
CRECI - 252

ED. TRABALHADOR CTSE. APTOS. Nrs. 51 - 67 - 85 - Apto. com 3 quartos e demais dependências.
ED. CRUZEIRO DO SUL - APTOS. Nrs. 402 - 601 - Apto. com 3 quartos, com telefone, garagem e demais dependências.
ED. JORGE DAUX APTO. 301 - Apto. com 3 quartos e demais dependências.
ED. SOLAR DONA EUGÊNIA - APTO. 204 - Com 3 quartos, garagem para dois carros e demais dependências.
ED. SOLAR DO FAYAL-APTOS. 303 e 502 - Com 2 quartos, garagem de demais dependências, sendo um Acarpetado e todo mobiliado.
ED. ARTHUR APTO. 1003 - Com 1 quarto e demais dependências.
ED. LUIZ FERNANDO APTO. 302 - Com 3 quartos, ar condicionado, telefone, garagem, cortinas, armários embutidos e demais dependências.
RUA: GENERAL BITTENCOURT, no. 09 - Apto. com 2 quartos e demais dependências.
ED. SOLAR DONA MARTHA APTO. 1004 - Com 3 quartos, garagem, telefone e demais dependências, todo mobiliado.
ED. BAHIA - APTO. 401 - Com hall de entrada, 3 quartos, armários embutidos, e demais dependências.
ED. BRIGADEIRO FAGUNDES - CENTRO - Apto. com 3 quartos, com armários embutidos, e demais dependências.
ED. JAIME LINHARES APTOS. 1105 - 1102 - Apto. com 2 quartos, garagem e demais dependências.
CASAS
RUA: TENENTE SILVEIRA No. 88 - CENTRO - Casa com 5 quartos, garagem e demais dependências.
RUA: BELIZÁRIO BENTO DA SILVEIRA No. 03 - Com 3 quartos, armários embutidos, garagem de demais dependências.
AV. HERCÍLIO LUZ - 219 - Casa com 3 quartos, sacada e demais dependências.
RUA: PRESIDENTE COUTINHO - Residência com 2 pavimentos, no superior 2 quartos com armários embutidos, e 2 suítes e demais peças. Na parte térrea - Hall de entrada sala íntima, ampla sala com carpet, aveludado, sala de jogos, e demais dependências, incluindo churrasqueira e garagem.

RUA: ALMIRANTE LAMEGO No. 30 - Casa com 3 quartos com embutidos, e demais dependências.
RUA: MANOEL LOUREIRO, 13 - BARREIROS - Com 3 quartos, garagem e demais dependências.
RUA: VEREADOR BATISTA PEREIRA, 86 - Ótima residência com 3 quartos, garagem e demais dependências.
RUA: PEDRO IVO No. 17 CENTRO - Casa com três quartos, garagem de demais dependências.
RUA: SÃO TOMAZ DE AQUINO, 193 - TRINDADE - Com 2 quartos, ampla sala e demais dependências.
ED. CARLOS TAULOUS - Sobreloja no. 02 com 48m2.
ED. ANITA GARIBALDI - 2 sobrelojas nrs. 05 e 06 com telefone comercial - 86m2.
SALA COMERCIAL: RUA: FELIPE SCHMIDT - Com telefone comercial 92m2, pequena cozinha, 2 banheiros, ED. VISC. OURO PRETO - Sobreloja, 19 com área de 48m2 Sala comercial com instalação e mercadoria.
ED. JOÃO MORITZ SALA 502 - Com 62m2, cozinha e banheiro.
CENTRO EXEC. MIGUEL DAUX SALA 301 - Com Interfone, e 48 m2.
ED. JORGE DAUX - Sobreloja Comercial
ED. APLUB - SALA MOBILIADA - Ponto Comercial.

VENDE-SE
Um Ponto comercial.
Tratar na Avenida Hercílio Luz, 174.



VIAÇÃO AGUIA BRANCA LTDA.
BREVE - NOVA LINHA DE ÔNIBUS ENTRE PATEO BRANCO PR. e PORTO ALEGRE RS. SAÍDAS DE PATEO BRANCO ÀS 14:00 hs. SAÍDAS DE PORTO ALEGRE ÀS 20:00 hs. DIARIAMENTE INCLUSIVE DOMINGOS, ligando também todo o OESTE de Sta. Catarina com a capital do Estado Gaúcho.

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA.
HORÁRIOS
EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA.
Agência Centro: Fone - 22-2172 - 22-3682
Agência Estreito: fone - 44-2935
De FLORIANÓPOLIS para
P. Lopes - Laguna - Tubarão - Criciúma - Araranguá - Sombrio - S. Rosa - Mampituba - Osório e P. Alegre 6,00 - 12,00 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
De FLORIANÓPOLIS à P. Alegre: DIRETO 22,00 horas
De FLORIANÓPOLIS à P. Alegre: CARRO LEITO 22,15 horas
De FLORIANÓPOLIS à Criciúma: 6,00 - 7,00 - 8,30 - 10,30 - 12,00 13,00 - 14,15 - 15,00 - 18,00 - 20,00 - 21,30 e 24,00 horas.
De FLORIANÓPOLIS à Tubarão: 6,00 - 7,00 - 8,00 - 10,15 - 10,30 - 12,00 - 13,00 - 14,15 - 14,30 - 15,00 - 15,30 - 16,15 - 17,30 - 18,00 - 20,00 - 21,30 - 22,15 - e 24,00 horas.
De FLORIANÓPOLIS à Laguna: 6,00 - 6,30 - 10,00 - 12,00 - 14,00 - 17,15 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
De FLORIANÓPOLIS à Imbituba: 6,30 - 9,40 - 10,00 - 14,00 - 17,00 e 18,00 horas.
De FLORIANÓPOLIS à Imará: 16,45 horas.
De FLORIANÓPOLIS à Lauro Muller: 10,30 e 14,30 horas.

Auto Viação São Cristóvão S/A.
FLORIANÓPOLIS - ESTAÇÃO RODOVIÁRIA - FONES: 22-5003 - 22-1468
ESTREITO - RUA SANTOS SARAIVA, 300 - FONE: 44-1768
HORÁRIOS
P/LAGUNA - ÀS 5,15-7,00-19,00-21,00
P/TUBARÃO-CRICIÚMA E ARARANGUÁ - ÀS 5,15-7,00-9,00-11,00-13,30-16,00-19,00-21,00
PORTO ALEGRE - 5,15-7,00-19,00 e 21,00 horas
PORTO ALEGRE - 23,15 - DIRETO S/ESCALA
PORTO LAGRE - 22,45 - CARRO LEITO

A pesar de ter sido um ciclista de 1a. categoria, a carreira de Samuel dos Santos durou apenas seis anos. Por falta de

apoio e recursos ele teve que abandonar o esporte com apenas 22 anos, idade em que muitos estão

começando. Mas isso não impediu que Samuel conseguisse uma série de títulos importantes. Ele foi campeão da cidade,

campeão estadual por seis anos, vice-campeão brasileiro e 3o. lugar num sul americano realizado no Uruguai. Em 41

provas disputadas venceu mais de 20 e colecionou, nesse período, 36 medalhas e 15 troféus.

“Desisti porque precisava de mais apoio”

Samuel dos Santos, 43 anos, casado, pai de sete filhos, é uma pessoa tranquila, de gestos pausados e fala mansa. Até hoje possui um físico esguio, herança dos tempos em que ele se dedicou ao ciclismo, que se completa perfeitamente à sua figura longilínea. Como é natural, Samuel recorda-se com saudade daquela época, “quando o pessoal me aplaudia muito”. É garante que, “se tivesse mais apoio, teria ainda continuado ainda por muitos anos”.

Atualmente ele se contenta em dar umas voltinhas de vez em quando na bicicleta de um amigo, pois aquelas que ele possuiu “sumiram com o tempo”. Todas as vezes que pode vai assistir a uma corrida e fala com entusiasmo do atual campeão estadual e campeão brasileiro Milton Della Giustina, como ele, nascido em Florianópolis. E afirma: “Esse rapaz tem jeito, vai longe. Aliás, a sua carreira já vem sendo brilhante”.

Já pensou em ser treinador, mas nunca foi convidado. Sem dúvida, a sua experiência poderia ser bastante útil aos novos ciclistas. Diz também que, depois do seu período, o ciclismo ficou meio esquecido: “Naquele tempo parece que havia mais entusiasmo, não sei... Mas acho que agora tá melhorando. Só que é preciso um pouco mais de propaganda, o pessoal precisa ser mais incentivado”.

Além do ciclismo, Samuel gostava também de praticar remo. Mas acabou desistindo, porque o seu treinador achou que ele iria se prejudicar. Era também bom corredor, mas não se aprimorou pelo mesmo motivo. Apesar de todos os problemas que enfrentou, Samuel lembra-se com gratidão de muitas pessoas que o ajudaram. E cita o ex-prefeito Osmar Cunha, Domingos Tomé da Silva, Walter Livramento e Milton Lemkhul.

Samuel é também desde os 18 anos, motorista profissional. Viajou muito, durante alguns anos (principalmente depois que abandonou o ciclismo) e, a partir de 1971, passou a ser motorista de táxi.

Não escondendo certa mágoa, por não ter continuado a sua carreira de ciclista, Samuel, apesar disso, afirma não guardar ressentimentos. E vai levando a sua vida com bom humor e serenidade.

Um encontro com Evita e um tira-teima no Uruguai

Além de suas corridas, Samuel participou também de um raid, maratona que durou 36 dias, de Florianópolis a Buenos Aires. Acompanhavam-no Cely Garcia e José Cunha. Os três partiram a zero hora do dia 10. de Janeiro de 1951. De Samuel que os excursionistas foram muito apolados. Em cada cidade que chegavam apresentavam um livro de ouro nas prefeituras e no comércio. E, para não perder a forma, Samuel disputou duas competições. Uma em Pelotas e outra em Colônia do Sacramento. A primeira ele venceu. Na segunda achou que tinha vencido. Isso porque ele terminou mais um circuito e percebeu que tinha chegado em primeiro lugar. Já estava parando, quando ouviu:

— Falta uma, brasileiro! É que a ainda faltava mais uma volta. Conseguí ainda tirar o segundo lugar.

Nessa mesma viagem Samuel e seus companheiros foram recebidos pela esposa do então presidente Juan Peron, a toda poderosa Evita. Tinha também uma audiência marcada com Peron, mas como já estavam há muitos dias longe de casa, resolveram não esperar. Retornaram de trem até Caxias e depois novamente de bicicleta.

Outro fato pitoresco da carreira de Samuel ocorreu em Montevidéu, por ocasião da realização do Sul Americano. Dividia ele o mesmo quarto de hotel com o então campeão brasileiro João Massari. Mas a imprensa esportiva uruguaia estava dando mais cobertura aos treinos de Samuel. E Massari ficou meio enclausurado por isso, já que Samuel era o Vice-Campeão. E um dia os dois se desentenderam no quarto e foram às vias de fato. Apaziguados os ânimos, a Federação uruguaia resolveu fazer um tira-teima Abreu o velódromo de Montevidéu ao público e deixou que os dois ciclistas se defrontassem na chamada perseguição australiana, ou seja, uma prova em circuito, onde cada competidor sai de pontos diferentes, em um perseguido ao outro. Depois de várias voltas Samuel tirou a teima. Venceu o próprio campeão.

Depois disso os dois ciclistas tornaram-se excelentes amigos. Massari hoje faz parte da equipe da Caloi.

Depois disso Samuel sentiu que não tinha condições de continuar no ciclismo. Estava apenas com 22 anos e ainda muito poderia ter realizado nessa modalidade esportiva, onde Santa Catarina poucoquíssimas vezes se destacou.

Transferiu, então, suas bicicletas para os seus irmãos, Rubens e Paulo e passou a orientá-los no que era possível. Todos os dois também se revelaram bons ciclistas e Rubens chegou a ser campeão estadual.

E Samuel foi cuidar de sua vida, porque, como dizia o poeta, “ninguém é de ferro”.

A brilhante e curta carreira de Samuel dos Santos

Desde que aprendeu a andar de bicicleta, com a idade de oito anos, Samuel sentiu que tinha fogo e pernas para o ciclismo. Não era raro, nesse período, que desafiase seus companheiros da rua Boaiuva (onde seu pai possuía uma verdureira, próximo da Casa de Saúde São Sebastião) para um “pega”. E geralmente vencia. Depois passou a ser espectador assíduo das provas que então se realizavam na cidade e tornou-se admirador do V8 (Antenor Silva), o campeão daquela época. Com a idade de 15 anos aconteceu um fato importante para a sua carreira de ciclista. Ele conta:

— Pois um dia, o V8, sabendo que eu também era metido a correr, me desafiou prum pega de brincadeira. E eu não fiz feio não. Senti então que tinha mesmo pernas pra correr de bicicleta. Foi também aí que o Domingos Silva, que era da FAC (Federação Atlética Catarinense) começou a me olhar. Algum tempo depois ele me convidou para participar de uma corrida pra valer. Tínhamos que dar cinco voltas de “circular” (o trajeto do ônibus que faz esta linha) e eu tirei 5o. lugar.

Um ano depois, em 1948, com a idade de 16 anos, Samuel ganhou pela primeira vez, o campeonato da cidade. No ano seguinte tornou-se campeão estadual, permanecendo com o título por mais cinco anos. E ficou muito popular entre os apreciadores deste esporte. Suas corridas eram sempre muito prestigiadas pelo público. Em vista disso, seu “concurso” era bastante disputado pelos clubes que possuíam essa modalidade esportiva. Não foi por outra razão que ele nunca se tornou exclusivo. Tanto podia correr pela Barriga Verde, pelo Taubaté e pelo Ubiratã, ou mesmo como representante da FAC.

PERCALÇOS

Aparentemente a carreira de Samuel ia de vento em popa e ele continuava angariando muitos troféus e medalhas. Mas, atrás dos bastidores, as coisas não corriam com a mesma tranquilidade. Samuel explica porque:

— O ciclismo, como se sabe, é uma categoria amadorista e a gente enfrenta muita dificuldade, principalmente por falta de recursos. Em outros lugares, Rio, São Paulo, ou no estrangeiro, Uruguai, Argentina, o pessoal era todo amador, mas tinha uma cobertura maior dos clubes, principalmente na aquisição de bicicletas e outros materiais necessários. Aqui a gente era obrigado a fazer tudo mais na força do sacrifício. A Federação ajudava com viagens, hospedagem, essas coisas. Mas no resto a gente tinha que se virar.

Durante os seis anos em que competiu Samuel teve quatro bicicletas, das quais três adquiridas por ele mesmo. E uma que ele ganhou como prêmio, numa corrida realizada no Uruguai. Era uma bicicleta francesa - a Verde I - a sua preferida entre todas.

Outro problema que ele aponta era a falta de uma equipe que corresse junto.

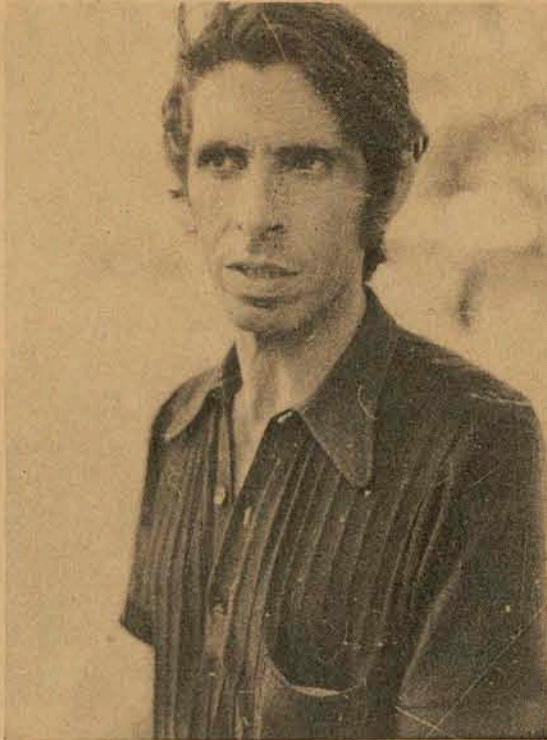
— Isso porque quando um clube disputa uma prova com uma equipe, um elemento ajuda o outro. Têm as malandragens. Por exemplo: se o que tá na frente se cansa, dá o lugar pro outro e fica só no vácuo.

— É. Um vai no ventinho do outro e não precisa fazer tanta força. Essa moleza eu nunca tive, porque sempre corri sozinho.

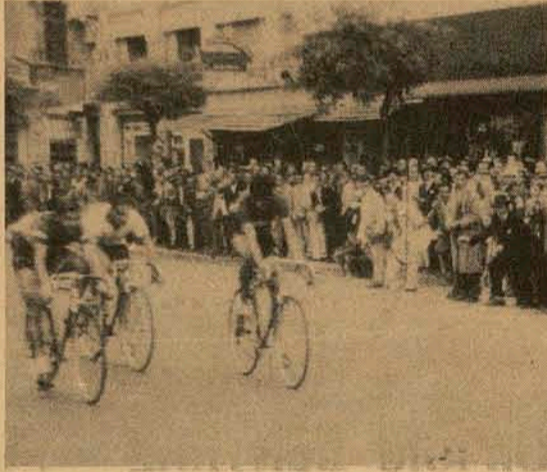
ALTOS VÔOS

Mas essas dificuldades não o impediram de tentar vôos mais altos. Em 1949 participou pela primeira vez de um Campeonato Brasileiro, no Rio e conseguiu uma boa classificação: 5o. lugar. Dois anos depois tornou-se Vice-Campeão brasileiro de velocidade. Em 1950 disputou a sua primeira prova internacional: a 9 de julho, realizada em São Paulo e até hoje considerada a maior corrida da América do Sul. Nessa tentativa inicial Samuel chegou em 32o. lugar, uma classificação que não se pode chamar de má, numa prova com mais de 700 corredores. Mas ele não ficou satisfeito e resolveu tentar de novo no ano seguinte. Para isso treinou intensivamente durante mais de oito meses. Samuel estava disposto a vencer a 9 de julho. Eho, então, a postos, na 4a. fileira, ao lado de ciclistas portugueses, italianos, franceses, espanhóis e sul americanos, todos com excelente preparo e com bem melhores condições materiais. Samuel fala dessa corrida:

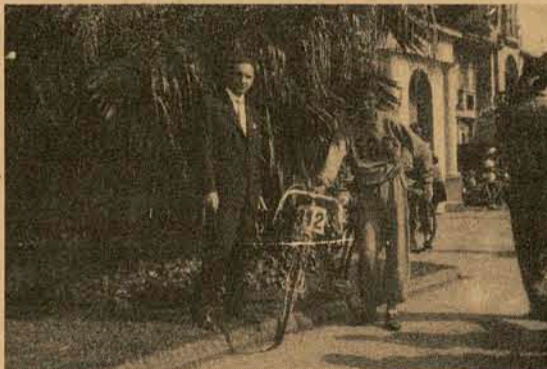
— É uma prova muito difícil, de muitos competidores, feita em ruas sinuosas, com muitas curvas, num percurso de 68, 70 kms. Aquela que tem mais arrancada pra se destacar no início geralmente é quem ganha. Eu cheguei a me destacar num grande trecho, junto com um argentino. Numa descida atingimos mais de 90 km e chegamos a ultrapassar a camionete da Gazeta Esportiva, que acompanhava os corredores. Mas fui infeliz numa cruzada de bonde.



Samuel dos Santos durante seis anos foi o mais conhecido e mais laureado ciclista catarinense. Por falta de condições abandonou a carreira com 22 anos.



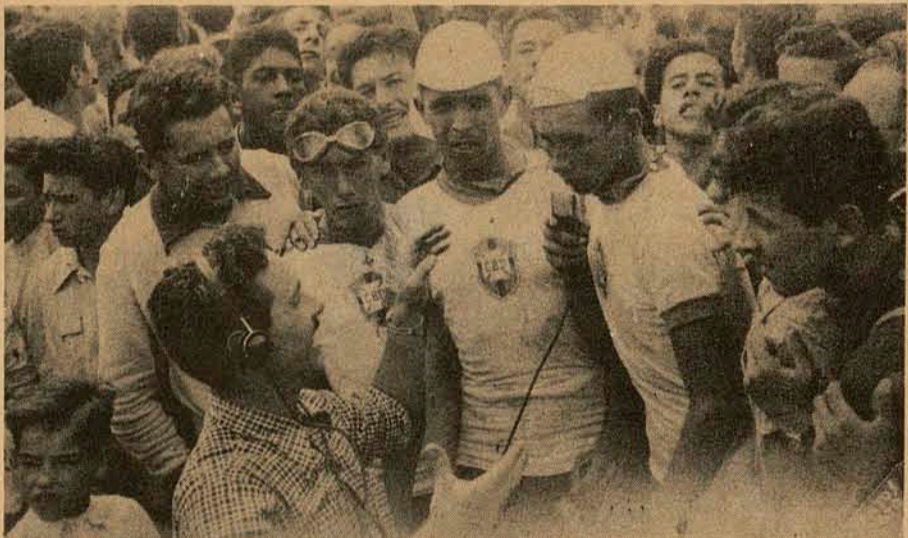
No campeonato paranaense de 1952, Samuel chega em 2o. lugar, colado com o vencedor. Essa foi uma das muitas corridas que ele disputou em Panamá.



Em São Paulo, em 1951, Samuel descança na concentração, preparando-se para correr na famosa 9 de Julho, a mais importante prova da América do Sul.



A 1a. (e única) volta do Atlântico, a última prova disputada por Samuel dos Santos, em 1954. Ele foi o vencedor do trecho Araranguá Rincão.



Samuel, ao centro, estando à sua direita o então campeão brasileiro João Massari, ao final de uma etapa das mil milhas realizada no Uruguai em 1951.

Por Raul Caldas Fo. e Túlio Carpes

Escapou a mola do câmbio e tive que parar. Depois tornei a alcançar o pelotão em Interlagos e fui novamente bem até aquele trecho que passa pelo aeroporto de Congonhas. Mas aí bateu o azar de novo: rebentou o cabo do câmbio. Fiquei então com a transmissão muito curta e não dava pra acompanhar os demais. Só levava vantagem nas subidas. Acabei desistindo

A PROVA DECISIVA

Mas a corrida que Samuel considera a mais importante de sua carreira foi o Campeonato Sul Americano, realizado em Montevidéu, no ano de 1951, no qual ele concorreu pela CBD. Eram mais de 80 corredores e Samuel tirou o 2o. lugar. O vencedor foi o uruguaio Atílio François. Mas Samuel acha que houve algumas irregularidades nessa disputa. Ele relembra:

— A vitória do François, pra mim, foi irregular pelo seguinte: ele correu até a chegada no vácuo de uma camionete, de um fugão. Isso era contra o regulamento. Ele tinha tanta diferença do pelotão, que, faltando uns 4 km pra terminar, furou um tubular de sua bicicleta e ele foi assim até o final da prova. Se não fosse isso acho que ele não conseguiria vencer. Tinha um outro grande concorrente, nessa época, o colombiano Rodolfo Pioto. Foi ele que venceu a 9 de julho, em 1951, quando eu também participei. No Sul Americano nós dois chegamos disputando a segunda colocação. A fita de chegada estava avançada para o meu lado e deu uma diferença pra ele. Na minha opinião eu ganhei por um diferença de tubular, de meio palm, mais ou menos. Mas pela linha da fita, conforme ela estava, dava pra ele. Depois aquilo foi discutido lá, mas deram pro Pioto. Eu fiquei com o 3o. lugar.

Nesse mesmo período, em vista do 1a. excelente performance no Sul Am... Samuel

foi convidado para entrar na equipe de ciclismo do Penarol (o que seria uma oportunidade de Samuel se aprimorar cada vez mais). Mas acabou não aceitando porque sua família não concordou. Mesmo assim continuou por algum tempo no Uruguai e participou de mais uma importante corrida: as mil milhas daquele país. Nessa competição ele e João Massari, na época campeão brasileiro e que também tinha disputado o Sul Americano, foram vítimas de um fato um tanto irregular.

— Nós tivemos em ponto de ganhar - diz Samuel. A gente pegou um dia de sol muito quente e a etapa - a última etapa - era grande. O pessoal já tava meio esgotado e, num retão, nós nos escapamos do pelotão. Eu olhava pra trás o sol luzindo no asfalto e não via mais ninguém. Até que apontaram duas motos, lá longe. Os caras chegaram e nos fecharam - “vocês parem aí - eles disseram - “esperem, senão nós botamos vocês no chão”. Nós tivemos que nos amarrar, porque não tinha outro jeito. Estávamos com cinco minutos na frente deles.

— E quem era esses caras das motos? — Eram acompanhantes do Penarol. A desculpa deles, depois, é que o resto do pessoal tinha parado para um segundo abastecimento, porque já tinha havido um. Mas o problema era deles e não nosso. No fim o Massari chegou em 1o. lugar, na última etapa e eu cheguei logo depois do François, que foi o vencedor da prova toda. Eu acabei em 9o. lugar.

A ÚLTIMA CORRIDA

Retornando a Florianópolis Samuel voltou a se defrontar com as costumeiras dificuldades. Nesse tempo ele já estava trabalhando como motorista, mas mesmo assim continuava a se dedicar ao ciclismo. Quando viajava de cami-

nhão levava sempre a bicicleta, para treinar nas cidades em que parava.

Deu-se, entretanto, um episódio que o desanimou muito. A CBD lhe enviou, através da FAC, um convite para participar de um campeonato em Portugal. Mas ele só soube disso depois que a data tinha passado.

— Não me comunicaram porque não tinham condições de me mandar - afirma ele.

Os problemas financeiros também aumentaram, pois o ciclismo de 1a. categoria é um esporte muito dispendioso.

Mas em 1954 Samuel foi novamente convidado pela CBD para correr numa importante prova internacional: a Volta do Atlântico, de Porto Alegre a São Paulo, com 70 componentes. Mas nem uma bicicleta de reserva Samuel possuía, ao contrário dos outros concorrentes, todos muito bem equipados. Mesmo assim ele ainda conseguiu ganhar uma das etapas, o trecho Araranguá-Criciúma. Nos demais sua colocação variava sempre entre o 5o. e o 8o. colocado. Mas em Ponta Grossa foi obrigado a abandonar a prova, pois sua bicicleta avariou-se.

Depois disso Samuel sentiu que não tinha condições de continuar no ciclismo. Estava apenas com 22 anos e ainda muito poderia ter realizado nessa modalidade esportiva, onde Santa Catarina poucoquíssimas vezes se destacou.

Transferiu, então, suas bicicletas para os seus irmãos, Rubens e Paulo e passou a orientá-los no que era possível. Todos os dois também se revelaram bons ciclistas e Rubens chegou a ser campeão estadual.

E Samuel foi cuidar de sua vida, porque, como dizia o poeta, “ninguém é de ferro”.

Comcap volta a operar após 9 meses de inatividade

A informação foi prestada pelo prefeito Esperidião Amin, acrescentando que a companhia será reestruturada para restaurar o sistema viário da cidade.

A Companhia de Melhoramento da Capital — Comcap — voltou a operar, ou foi "reacionada", segundo o prefeito Esperidião Amin.

Paralisada desde janeiro, a Comcap imobilizou 89 funcionários da Prefeitura, por falta de tudo: dinheiro, planos, projetos, além de outras "seqüelas administrativas". A primeira providência do prefeito foi regularizar uma dívida de cerca de 600 mil cruzeiros, parte ao INPS, que possibilitou o registro de atas da entidade. Sem isso, ela não poderia voltar a operar.

Outra providência foi uma operação de crédito no valor de 1 milhão e 700 mil cruzeiros, o que já dá a ela "algumas condições de retornar o trabalho que lhe está afeto: melhorar a Capital".

O nome do novo diretor da Comcap deverá ser anunciado amanhã, dependendo apenas de alguns acertos. O nome é conhecido: Melo Franco.

O primeiro desafio da Comcap deverá ser a restauração do sistema viário da Capital, que assolado por um abandono de longo tempo, apresenta sérias deficiências. A empresa também caberá a execução de novas obras de calçamento e conservação das estradas municipais.

E o prefeito Esperidião Amin afirmou que os contatos em relação ao Plano Diretor continuam. Mesmo considerando uma "medida antipática", ele iniciará na próxima semana a verificação do Imposto Predial e Territorial, uma de suas metas administrativas. Embora a prefeitura tenha recebido cerca de 12% de sua dívida vencida (4,8 milhões de cruzeiros), o prefeito afirmou que o déficit de 1 milhão de cruzeiros mensais ainda é um problema não resolvido.

As tarifas dos táxis aumentam 22% dentro de 15 dias

Os táxis de Florianópolis tiveram aprovada pelo Conselho Inteministerial de Preços suas novas tarifas e que implicam num aumento em cerca de 22% sobre os preços antigos. Os novos preços só entrarão em vigor dentro de aproximadamente 15 dias, uma vez que há necessidade de compra de peças para a modificação do taxímetro.

O AUMENTO

As novas tarifas estabelecidas são: Cr\$ 2,80 para a bandeirada; Cr\$ 1,35 para o quilômetro rodado na bandeira 1; Cr\$ 1,80 para o quilômetro rodado na bandeira 2; Cr\$ 12,00 para hora parada ou espera e Cr\$ 0,50 por volume transportado. Diz o CIP que o reflexo decorrente do aumento do combustível, ocorrido em setembro, "já está computado nas tarifas autorizadas".

O delegado da Federação Nacional dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários em Santa Catarina, e presidente do Sindicato dos Motoristas de Táxi em Florianópolis, Vitalino Alexandre Pereira, diz que já se passam 12 meses desde o último aumento e o novo tornou-se necessário em face dos contínuos aumentos do preço da gasolina e da alta geral do custo de vida.

Salienta ainda que os novos preços não entrarão em vigor imediatamente porque, segundo recente decisão do Ministro Severo Gomes, da Indústria e Comércio, as aferições dos taxímetros pelo Instituto Nacional de Pesos e Medidas, só poderão ser feitas uma vez por ano.

Os motoristas de táxi daqui consideram que as tabelas não são bem vistas pelo público porque muitos deles as utilizam para cobrar um preço exorbitante e não real. Assim, os motoristas idôneos sofrem em virtude de outros aproveitadores.

Pelo fato, 118 entre 121 choferes da praça de Florianópolis optaram, em folhas assinadas, pelo aferimento dos taxímetros embora isto venha a lhes trazer uma série de despesas: pagamento de Cr\$ 38,00 ao Instituto de Pesos e Medidas e mais cerca de Cr\$ 200,00 pela compra das peças. O fato foi levado à consideração do diretor do Detran, que o aprovou e, agora as peças necessárias serão buscadas em São Paulo.

Assinalando este benefício ou necessidade, Vitalino Pereira anuncia também que o Sindicato abrirá dentro de poucos dias o seu setor de assistência médica e odontológica para os filiados e dependentes, atendendo inicialmente na parte médica, nas especialidades de pediatria e clínica geral. O serviço é resultante de convênio com o INPS e o setor ficará instalado na sede social do Sindicato, situada no prédio da União Beneficente dos 'Chauffers' de Santa Catarina e serão atendidos também s motoristas de cidades vizinhas.

DISCIPLINA

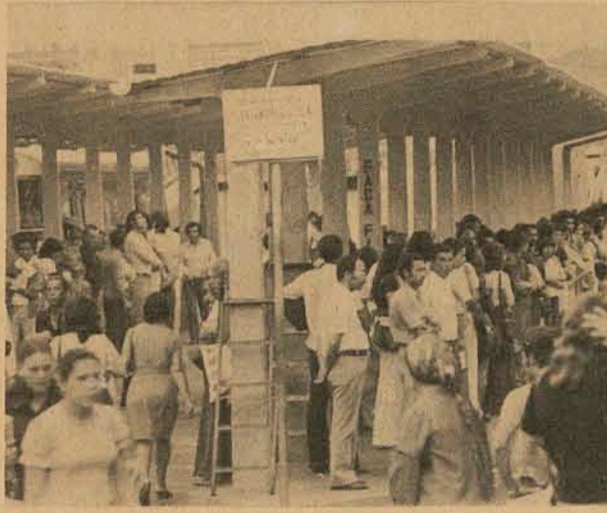
Baseando-se na portaria no. 104, de 30 de junho de 1975, do Detran, Vitalino Pereira, comenta também que está se exercendo séria fiscalização quanto à concorrência realizador motoristas de táxis de outros municípios que ilegalmente exercem seu trabalho no centro urbano de Florianópolis, tendo culminado há poucos dias, na apreensão de cerca de 10 veículos.

Esclarece o presidente do Sindicato que, além da invasão da praça pelos "piranhas" estes também invertiram a seu favor as normas da Portaria do Detran.

— A portaria diz que, "fica proibido o uso da bandeira 2 num raio de 7 quilômetros, tendo como ponto de referência a Praça XV de Novembro" mas os motoristas de São José, Palhoça, Biguaçu, fazem exatamente o contrário: ao invés de cobrarem preços de bandeira 2 ao passageiro que trazem de seu ponto para Florianópolis e quando de sua volta, estão cobrando tal preço para as pessoas que levam dentro da praça de Florianópolis.

"Assim, roubam-se os passageiros dos motoristas da Capital e ainda trazem-se prejuízos ao passageiro de Florianópolis, diz Vitalino, originando uma série de reclamações que têm toda razão de ser."

Prefeitura quer melhores ônibus



O Secretário de Obras da Prefeitura reconhece que o sistema de transporte coletivo da cidade apresenta "inúmeras" deficiências. E por isso pretende realizar diligências, após o que "poderemos fazer alguma coisa".



Ônibus velhos, alguns "capengando", segundo a expressão dos usuários, dezenas de "antiquidades" trafegando em condições precárias, colocando em risco a vida de passageiros, provocando "uma barulheira de carroça"... Filas nos pontos aguardando o coletivo que quase não aparece e quando aparece "já vem tarde", desabafa um universitário. Difícil encontrar alguém capaz de tecer considerações elogiosas ao transporte coletivo de Florianópolis, a cargo das empresas Associadas, Taner e Empresa Florianópolis.

Ao recorrer aos ônibus nas horas de rush, o usuário tem que se submeter a uma verdadeira "via crucis", na opinião do funcionário público, Carlos de Oliveira. Os proprietários de empresas reclamam, o público também reclama, xinga, espera, e as autoridades também reclamam.

No mês passado, o Diretor-Presidente da Empresa Associadas, Luiz Vieira repetiu à imprensa: "Não é possível melhorar o serviço de transporte coletivo em Florianópolis, enquanto os funcionários não forem pagos".

E continuou: "A Prefeitura não se dispõe a abordar o problema do transporte em Florianópolis. Para ela é preferível um péssimo serviço, com tarifas desajustadas que um bom serviço

com tarifas condizentes com os custos. O usuário prefere pagar mais para ter um bom serviço e não pagar pouco para ser pessimamente servido, com ônibus velhos, em péssimo estado e pessoal (motoristas) descontente e mal remunerado".

Mai adiante ressaltou que "se a Prefeitura não se interessar pelo ajustamento das tarifas e não intervir junto ao CIP não será possível ofertar bons serviços aos usuários. Tudo aumenta, as despesas muitas".

Posteriormente, em 31 de agosto último, a Divisão de Transportes Coletivos da Prefeitura liberou tabelas com novas tarifas para o transporte coletivo, concedendo aumento de 24,82%. E é diante do aumento que Lúcia Coelho pergunta "Moço, cadê a melhoria dos serviços. Veio o aumento, mas o serviço continua de mal a pior. Nós que usamos os ônibus sempre levamos a pior. Pagamos mais e continuamos sem bons serviços. Isto é injustiça. As empresas fazem o que bem entendem com o público. Não possuem visão do que seja o serviço público".

E APRESENTAÇÃO?

— No momento estamos realizando um completo levantamento da situação geral dos coletivos que servem à Capital, a fim de dimensionar os problemas que existem. Isto feito poderemos agir para melhorar", disse o Secretário de Obras da Prefeitura de Florianópolis, Marcos Ricardo de Al-

meida Brusa.

Lembrou ele que "o pouco tempo na direção da Secretaria de Obras não permitiu um conhecimento do problema por dentro. Conhecemos os problemas como usuários que somos. São inúmeros. As queixas são constantes, mas após o levantamento poderemos fazer alguma coisa".

A Divisão de Transportes Coletivos da Secretaria de Obras da Prefeitura, mantém um quadro de 12 fiscais, distribuídos em dois turnos, no horário de 7 da manhã até as 19 horas, postos nos cinco terminais de ônibus (Praça Pio XII, Praça da Bandeira, Pereira Oliveira, rua Francisco Tolentino e Praça da Alfândega), com o objetivo de "fiscalizar horários, a limpeza dos veículos, orientar cobradores e resolver qualquer problema relacionado com os coletivos", explicou o Diretor da Divisão de Transportes, Décio Gomes de Melo.

Adiantou o Diretor da Divisão de Transportes que "a situação vai melhorar. A nova administração da Prefeitura está empenhada em resolver esse problema. O público não tem culpa e não pode continuar sendo vítima".

Mas adiante ele solicitou a todos os usuários que "diante de qualquer problema relacionado com os coletivos, desde atrasos, falta de troca e outros, que procurem os fiscais da Prefeitura e comuniquem tudo. Eles se encontram junto aos termi-

nais. Além disso, as portas da Divisão de Transportes estão abertas. O auxílio dos usuários é importante para o nosso trabalho".

Exemplificou ele que a nova administração pretende fazer tudo para melhorar a situação. Por isso o público deve comunicar tudo aos fiscais. "Havendo qualquer desacato, tanto da parte de motorista como do cobrador, a Divisão entra imediatamente em contato com as empresas, exigindo providências ou punição dos infratores. Já houve caso de afastamento do serviço, tanto de motoristas como de cobradores".

As principais reclamações que chegam até a Prefeitura referem-se principalmente à falta e ao atraso de ônibus na hora do "rush": "Quando o atraso chega ao nosso conhecimento, imediatamente entramos em contato com as empresas. Muitas vezes o problema é de organização".

O estudante de economia Valmor Pizzetti, que utiliza a linha Centro à Cidade Universitária, via Saco dos Limões, não deixa por menos: "É até divertido. A gente já espera um tempo no ponto. E de vez em quando um motorista gosta de bater um "papiinho" com o companheiro do outro carro: mais alguns minutos. De pé, levando todo esse tempo para chegar atrasado na aula não é brincadeira. Uma coisa e pontual no horário que nem sempre consigo lugar: "o rádio ligado bem alto e alguém oferecendo uma música de Odair José para o cobrador. Por exemplo: A canção "Você vai ser mãe dos meus filhos" roda todo dia. Outro acadêmico reclamava: "No escritório da empresa é difícil a gente conseguir passe escolar. Quase nunca existe. E o macete pra vender passe comum, o qual custa mais caro. Eles sabem que a gente

precisa, então aproveitam. Isto não acontece só com a Associação. Utilizo também a Empresa Florianópolis, pois residindo no continente e a coisa não fica por menos. E se a gente não adquire o passe, a todo instante o cobrador fica com os "trocados", porque "não tem troco".

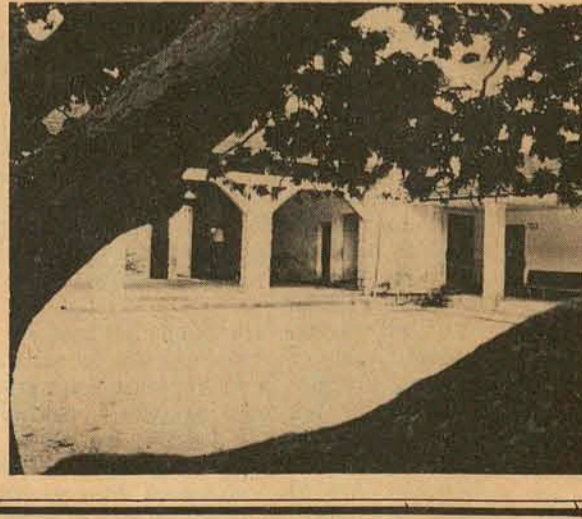
— Isto é um furto — disse uma estudante, mais de meia hora no ponto —. Na hora do movimento os ônibus já são poucos. Córrego Grande, Pantanal são os que mais aparecem nessas horas, embora poucos. Não é por menos, pois nessas duas linhas, cada passagem custa dez centavos mais caro.

O QUE FAZER?

— O processo de dissociação da Associação já se encontra em tramitação na Prefeitura, em fase final. É uma nova esperança que surge, pois antes da Associação o serviço não era bom, mas bem melhor que agora", disse o Diretor Décio Gomes de Melo.

E o Presidente do Diretório Acadêmico do Centro de Educação, acadêmico Aery Osmar de Oliveira, disse que "a coisa não pode continuar assim. Os diretórios já estão montando uma estrutura para a "Campanha da Carona" e outras providências. Há poucos dias encaminhamos um ofício à direção da Associação, pedindo algumas melhorias no transporte, principalmente na hora de maior movimentação, entretanto, nem resposta recebemos".

Esta escola é órfã da administração pública



Na Escola Básica Dom Jaime Câmara, no Ribeirão da Ilha, falta quase tudo. O estabelecimento atende 340 alunos em 5 salas.

Com 340 alunos, 20 professores e 5 salas de aula, a Escola Básica Dom Jaime Câmara, a rua Marcelino Dutra no Ribeirão da Ilha, enfrenta graves problemas de conservação do prédio.

As salas desta escola são comuns a todas outras, que sobrevivem pelo esforço dos professores, porque as dificuldades vão desde a falta de serventes, auxiliares, professores até os recursos didáticos e financeiros que sempre são escassos. Com estas inúmeras carências, a limpeza e a conservação do prédio vai ficando em segundo plano e o colégio quase sem condições de funcionamento.

Sem pintura, com paredes manchadas e escuras, banheiros sem condições higiênicas, telhas

quebradas, pátio árido e sem vegetação, dá ao visitante impressão que "a escola está abandonada".

Na realidade há 6 salas de aula com aproximadamente 30 lugares cada uma, mas apenas 5 estão em condições de serem utilizadas. Tudo isto porque existem muitas goteiras na sala e o assoalho acabou sendo inutilizado. Este problema de goteiras continua, principalmente na cozinha que quando chove impossibilita os alunos de fazerem merenda.

RECURSOS

Com recursos quase inexistentes a escola funciona com o esforço dos professores e alunos. Os funcionários não escondem a insatisfação com as condições atuais da escola estadual.

— As escolas municipais recebem mais recursos. Nós estamos sendo ajudados pelo Serviço de Assistência ao Educando que nos fornece merenda, cadernos e agora estamos esperando a doação que nos prometeram de uniformes para alguns alunos.

Para acabar com as goteiras, o professor Elson de Educação Física está realizando a "campanha da telha" junto com os alunos. Com as doações se pretende fazer a cobertura necessária.

Para realização de festas as rifas e a venda de votos garantem as verbas para sua realização.

— Com a chegada da primavera os professores resolveram

programar atividades extras para a criança e iniciaram com a venda de votos para a "Rainha da Primavera". Esta é uma das maneiras que nós utilizamos para arrecadar fundos, — explicam.

REPAROS

A escola funciona em três períodos para poder atender os seus 340 alunos que vêm do Morro das Pedras, Caieiras, Alto Ribeirão e Costeira do Ribeirão. Com este movimento constante de alunos e apenas um servente para cuidar "é normal que os alunos se sintam mal".

Paulo, aluno da oitava série sempre estudou neste estabelecimento.

— Para ver as condições do prédio, só entrando nos banheiros. O meu pai quase tirou as minhas irmãs do colégio pela falta de higiene. Também não dá para exigir muito, pois tem somente um servente. Quando eu estava no primeiro ano, até o terceiro havia 5 serventes que cuidavam de tudo. Até os jardins eram bonitos, limpos.

O muro que cerca o colégio está caindo e o portão ficou apenas no contorno de ferro. As paredes, há mais de 3 anos que não recebem nova pintura. "E talvez há mais tempo. Faz três anos que eu estou aqui e neste período nunca foi feita nenhuma reforma", diz um funcionário.

Paulo também reclama dos chuveiros e a falta de torneiras com água para beber. A dos banheiros não dá para o uso e resta apenas uma velha torneira no meio do pátio que os alunos utilizam.

Saúde Pública expõe à comunidade seu programa de trabalho

Ontem à tarde, no Centro de Saúde de Florianópolis, foi realizada uma reunião com "grupos de trabalho atuantes na comunidade, ou que possam vir a ser atuantes", com o objetivo de entrosá-los com os serviços de saúde para uma participação mais ampla e que traga maior proveito à comunidade, segundo explicou o chefe do Centro de Saúde, Fernando de Oliveira.

A assistente social Clara Zacaron da Silva, que junto com o Dr. Fernando conduziu os trabalhos, disse que a idéia de fazer tal reunião surgiu de um levantamento feito no Centro de Saúde "no qual se verificou que 70% da nossa clientela, que deveria ser especificamente o pessoal da Ilha de Florianópolis, não eram da nossa área, e sim, de outros locais, entre eles, Blumenau, Palhoça, Tubarão, que também possuem seus postos de saúde. A partir disso — continua — procuramos uma maneira de mobilizar o nosso pessoal e achamos que isto seria mais fácil através da colaboração de instituições sociais que atuam na comunidade, através dos encaminhamentos que eles poderiam fazer."

Na reunião de ontem que durou 40 minutos, apenas 50% das pessoas convidadas (líderes de grupos comunitários) compareceram. "o que já é muito, para a primeira vez. Depois desta, outras reuniões esporádicas poderão ser feitas, quando for necessário".

Aos grupos convocados foi exposto o que o Centro de Saúde pode oferecer à comunidade, (cada tópico discutido separadamente) e ainda, a possibilidade de fazer um entrosamento entre estes serviços com os grupos atuantes, visando principalmente maior assistência materno-infantil, doenças infecto-contagiosas e diagnósticos precoce (ou medicina de massa).

Os serviços que o Centro de Saúde atualmente presta são os seguintes: assistência médica para gestante, infante, pré-escolar, escolar e adulto; assistência odontológica; diagnóstico precoce do câncer ginecológico; vacinações; assistência ao portador de doença venérea; doença da pele, lepra, doença mental e tuberculose. Fornece ainda carteira de saúde, atestado de saúde, junta médica oficial, controle da poluição do meio, saneamento do meio ambiente, fiscalização de alimentos e manipuladores, pré-nupcial, informação genética, controle e prevenção de doenças infecto-contagiosas.